

Gazeta

DO INTERIOR


LarBelo
móveis
**Restauração
de Móveis!**
Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXIII | N.º 1744 | 1 de junho de 2022 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

10 A 12 DE JUNHO EM CASTELO BRANCO E VILA VELHA DE RÓDÃO

Um Rali completamente novo

› pág. 9

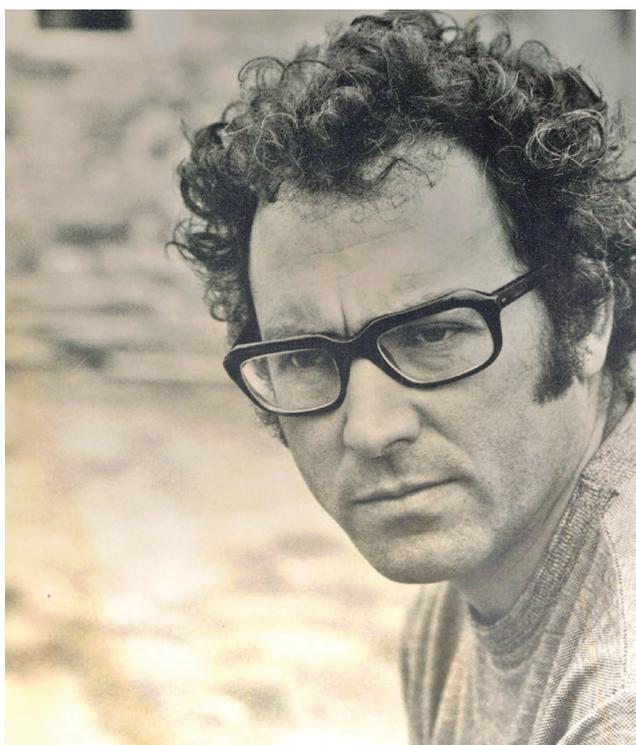


FOTO: Oriana Tavares

11 DE JUNHO

UHF voltam a ser cabeça de cartaz no Festival José Afonso em Malpica do Tejo

› pág. 8



VILA VELHA DE RÓDÃO

Sabores do Tejo trazem Bárbara Bandeira, DAMA e Pedro Abrunhosa

› pág. 11

IDANHA-A-NOVA

Música na Infância enche Forum Cultural

› pág. 16

COM INÍCIO EM ROSMANINHAL E SANTIAGO DE ALCÂNTARA

Fé e cultura navegam pelo Rio Tejo até à Marina de Oeiras

› pág. 10


JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO - CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!
PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS
Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR

João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação

António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt

Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)

Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.

Nisa: José Leandro, Mário Mendes.

Oleiros: José Marçal.

Penamacor: Agostinho Ribeiro.

Preença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.

Retaxo: José Luís Pires.

Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.

Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação Regional, SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Controliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES

João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida

administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt

Gorete de Almeida

gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.

Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt

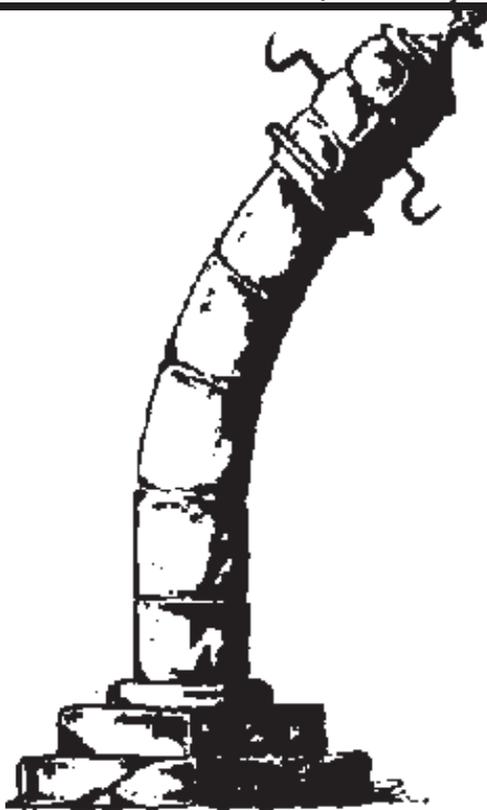
Nacional: 21,20€ c/ IVA

Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Telef.: 272 32 00 90



VOAR

Entre sexta-feira e domingo, 27 a 29 de Maio, os Alcastrenses foram brindados com a presença de alguns aviões que sobrevoaram a cidade, em formação. *Pelourinho*, assim como muitas pessoas, não conseguiu evitar olhar para o céu e observar algo que não habitual. Para quem não viu fica a foto de um desses momentos, com dois *pássaros* metálicos que chamaram a atenção.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

AINDA HÁ QUINZE DIAS, a propósito do ataque de ódio racista num supermercado aqui se refletia sobre as contradições vividas na sociedade americana. Há quinze dias escrevia-se aqui sobre a tragédia provocada por um supremacista branco de 18 anos, seguidor de Trump, e de como haveria uma quase certeza de que o drama se haveria de repetir. Infelizmente mais depressa do que imaginávamos. Hoje regista-se aqui um novo episódio de violência extrema. De novo o alvo foram crianças indefesas de uma escola, 19 crianças e dois professores. E mais uma vez o assassino foi um jovem de 18 anos. Uma tragédia americana como titulava o jornalista Sena Santos na sua incontornável crónica diária da Antena 1. Uma tragédia americana de que não se vê o fim. Desta vez não foi um supremacista, mas um jovem obviamente desequilibrado que atirou na avó, por ela não lhe dar o dinheiro que ele queria para comprar roupa de marca, antes de se dirigir para a escola onde deixou um rasto de mortes e feridos até ser abatido. Diz a mãe, ainda em estado de choque, que o seu filho era um miúdo calmo, um bom rapaz. E esta mãe não se perguntou porque razão o seu filho logo que fez 18 anos correu a comprar duas armas semiautomáticas capazes de disparar 8 tiros num segundo?

Uma arma fácil de usar (com tudo o que isto significa) e muito popular na América, de tal modo que até é denominada de espingarda americana, usada tantas vezes em massacres que Clinton proibiu a sua comercialização. Depois de a proibição ter caducado, voltou a ser comercializada com os resultados que se têm visto. Uma tragédia americana que muita gente, incluindo Biden, sabe como se deveria enfrentar. Num país onde uma mulher pode ser condenada a dez anos de prisão por prática de aborto, onde para proteção da saúde das crianças e jovens, só se pode comprar tabaco aos 21 anos e estão proibidos os ovos Kinder, qualquer jovem de 18 anos pode entrar numa loja de armas e sair de lá com uma arma de guerra a tiracolo. Com a qual por motivos ideológicos ou por estar de mal com o mundo, pode entrar numa escola e atirar matar sobre crianças ou jovens que não podem comer ovos Kinder ou comprar tabaco para defesa da sua saúde. A solução para esta tragédia americana dizem tê-la os congressistas republicanos e o seu chefe de fila Trump, principais beneficiários do poderoso lobby das armas. Armar ainda mais os cidadãos para que se possam defender, num país onde para 300 milhões de habitantes já circulam mais de 400 milhões de armas. Para eles a solução é armar os professores. Toda uma tragédia americana que não sabemos se algum dia terá solução. Porque a violência é tanto a marca da América, como o é a tarte de maçã.

ESTE FIM DE SEMANA, o PSD finalmente ganhou uma nova liderança que substitui um Rui Rio que já estava a prazo, com todas as consequências negativas que isso traz. Nestas circunstâncias, é importante dizer que tal como é importante para o País ter um governo que governe bem, também é importante ter uma oposição que seja firme, atenta, crítica mas construtiva. É isso que se espera do PSD sob liderança de Luís Montenegro. Ele não vai ter vida fácil, mas o PSD vai ter que voltar a ocupar o espaço que lhe foi roubado pelos novos partidos emergentes de direita.

CENTENÁRIO DE UM BEIRÃO



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Cultor de símbolos, interrogador de mitos, revelador de enigmas, Eduardo Lourenço, que teria feito no dia 23 de maio 99 anos, assinalados na vila de Almeida com um memorial de Graça Morais, é o pensador do regresso português à Europa e de uma nova emancipação. Assim de iniciaram as comemorações do centenário do autor de “Labirinto da Saudade”, que decorrerão durante o próximo ano. A Câmara Municipal de Almeida e a Fundação Calouste Gulbenkian associaram-se nesta homenagem, que constitui oportunidade para melhor conhecermos a obra o filósofo e pensador – cujas obras completas estão a ser publicadas graças à Fundação Gulbenkian. Os últimos anos do ensaísta foram marcados pela reflexão crítica sobre o tempo desse retorno e sobre o desafio de uma nova responsabilidade, centrada no encontro com a modernidade – já que sem memória não há futuro.

Leia-se o texto de 1993. “No Museu Real de Bruxelas pode ver-se um quadro de Peter Breughel, o Velho, ‘A Queda de Ícaro’. Apesar do caráter trágico da fábula, esta pintura exprime um sentimento de paz, quase de serenidade. O símbolo da ambição humana mergulha no mar no meio da indiferença de tudo o que o envolve, homens concentrados no seu trabalho, baía serena com algumas barcas, natureza adormecida como num sonho, que acabaria melhor do que o de Ícaro. À direita do quadro, não longe

do ponto onde o herói desaparece nas águas calmas, sobressai uma imponente carraca pintada com a minúcia flamenga característica do grande pintor. Tal é a minúcia que podemos ver no alto dos mastros duas bandeiras com as armas de Portugal, o escudo com as ‘quinas’, em memória das cinco chagas de Cristo”. Imaginemo-nos em Antuérpia, à volta de 1560, Portugal era pioneiro da primeira globalização. Meio milénio depois a nau portuguesa regressou a uma Europa em perda influência. O exemplo de Ícaro é perturbador. Voltamos a assistir a um mergulho no mar no meio da indiferença. A expansão antiga era distinta da emigração, não era busca de melhor vida, era, à semelhança de gregos e romanos, a procura de espaço de influência. Colonização e conquista, os objetivos sucederam-se, mas o “Novo Mundo, apesar dos seus sucessos, sentirá sempre no fundo de si mesmo a necessidade de um retorno simbólico ao seu ponto de partida, a Europa e, com o tempo, a todo o universo”.

No nosso caso, não fomos nem excluídos nem malditos, apenas um povo, mediador entre o Ocidente e o Oriente, “quase contente de estar ao largo da Europa”. Hoje, a “nave Portugal” tem vários tripulantes no mundo, e o nosso jardim para cultivar. É certo que a Europa tem dificuldade em exorcizar os seus demónios, mas nós, com Eduardo Lourenço, tomamos consciência de um destino, idêntico a outros, longe de qualquer providencialismo ou fatalismo... Portugal, Europa e o mundo obrigam a repensar o

sentimento e a vontade, seguindo a lição perene de Antero de Quental e dos seus, porque o ensaísta tem no seu código genético a síntese que liga o grito dos jovens de Coimbra e do Casino Lisboense ao impulso futurista do Orpheu. E assim empunha o estandarte europeu: «A cada um sua utopia» (...). Não como uma continuidade óbvia de um passado ‘europeu’ sem identidade, mas como aposta numa Europa, empírica e voluntariosamente construída pelas ‘várias europas’ que são cada uma das suas nações». Só a heterodoxia permite entender o nosso cadinho, sem saudosismo, ligando razão e sentimento, percebendo a alternância cíclica do otimismo e do pessimismo. «É a vida mesma que nos biografa – por isso é a nossa vida – e escrevendo-se em nós nos autobiografa sem que a ninguém, salvo essa vertiginosa musa, possamos imputar tão extraordinária façanha». Com o dom de usar as palavras para melhor as adequar ao mundo da vida, o ensaísta não esconde que a essência do género que cultiva, tem a ver com a confissão na primeira pessoa do singular. «Nisso quem está a menos, somos nós, e a vida tão excessivamente a mais que só a conhecemos por nossa nos intervalos em que a temos como se de outro fosse». A Nau de Ícaro é um ícone. Dependemos da nossa vontade, para combater a indiferença. “O nosso velho navio ressuscitado voltou ao porto sem soçobrar como Ícaro, que já Camões evocara como símbolo dos que sonham aventuras maiores do que eles”.

O QUE SE ESPERA DO GOVERNO DA MAIORIA ABSOLUTA



VALTER LEMOS

O PS obteve nas últimas eleições a segunda maioria absoluta nos quarenta e tal anos que levamos de regime democrático. As duas tiveram lugar já no século XXI, sendo a primeira pela mão de José Sócrates e a segunda sob a liderança de António Costa. As duas devem muito às personalidades liderantes, mas também se devem bastante ao falhanço da alternativa liderada pelo PSD, da primeira vez pela mão de Santana Lopes e agora pela condução de Rui Rio. Como é usual dizer-se “as eleições não se ganham, perdem-se”.

A governação do PS com a sua primeira maioria absoluta criou grandes expectativas e foi marcada por uma agenda política muito reformista e como tal objeto de muita contestação. Tal característica aliada ao aparecimento da grave crise financeira mundial do final da primeira década, comprometeu os resultados dessa governação que foi interrompida nas circunstâncias conhecidas.

A atual maioria absoluta do PS ocorreu de forma bem diferente. Foi construída com base numa agenda política visando o estabelecimento de uma relação de confiança e previsibilidade entre o eleitorado e o governo face à imprevisibilidade dos acontecimentos. Primeiro no sentido de um contrato de recuperação das condições sociais e económicas anteriores à crise económica, o que o Governo do PS cumpriu de forma sustentada. Depois na confiança do combate à crise sanitária e também económica resultante da Covid 19. O governo do PS não teve assim uma agenda reformista, mas, nem a poderia ter e os portugueses também não a queriam. Face à imprevisibilidade dos acontecimentos, os eleitores esperavam e obtiveram uma resposta política segura e bastante consistente.

Tal garantiu a maioria absoluta de António Costa e do PS. Mas a mesma parecia ter um caderno de encargos escondido. A agenda teria de ser aparentemente mais ambiciosa, para corresponder à inevitável mudança de ciclo. Mas, vicissitude da imprevisibilidade dos tempos, a Rússia resolveu invadir a Ucrânia provocando o aparecimento de novos condicionalismos eco-

nómicos e políticos e também de novos receios sociais sobre o futuro. A incerteza voltou a ocupar o centro das preocupações.

A maior incerteza é, desde logo, a possível duração da guerra. A isto associa-se a dúvida sobre a extensão da mesma e naturalmente sobre os efeitos económicos não só nos países diretamente envolvidos, mas, também os indiretamente envolvidos, como a Europa, e até todos os outros, como se vê já com a crise dos cereais.

“ Poderemos estar perante uma oportunidade histórica de alavancar enormemente a chamada “transição verde”. A questão das acessibilidades internacionais de Portugal é, também, uma das grandes questões que se colocam ao governo. Outro dos pontos que deverá incluir o caderno de encargos da maioria absoluta é a coesão territorial

Temos, pois, que admitir que a agenda de todos os governos europeus está fortemente condicionada. Desde logo pela questão energética. Mas, no que à energia diz respeito, poderemos estar perante uma oportunidade histórica de alavancar enormemente a chamada “transição verde”, ou seja, o desenvolvimento de políticas energéticas alternativas à dependência dos combustíveis fósseis, caminho aberto em Portugal precisamente pelo governo da primeira maioria absoluta do PS. Também parece abrir-se uma grande oportunidade para finalmente dar a Sines o destino que merece e de que se fala há mais de cinquenta anos, transformando-o finalmente numa das grandes portas de entrada na Europa. E isso implica que o governo retome seriamente a questão das acessibilidades rodoviárias e ferroviárias entre Sines e a Europa.

A questão das acessibilidades internacionais de Portugal é, aliás, uma das grandes questões que se colocam ao governo de maioria absoluta do PS. Para além de Sines e do transporte de mercadorias, coloca-se de forma asfixiante a questão do novo aeroporto. Num momento em que o turismo explode novamente, pelas razões internacionais conhecidas, a situação do aeroporto de Lisboa é, não só fortemente condicionante e prejudicial, como até envergonha o governo e o país. O fim da constante hesitação política e cedência a todos os jogos de interesse é, sem dúvida uma das missões de um governo de maioria absoluta.

É evidente que outro dos pontos que deverá incluir o caderno de encargos de um governo de maioria absoluta é a coesão territorial e a alteração da brutal dicotomia entre o litoral e o interior do país. Na verdade, o governo tem um ministério da coesão territorial, o que significa que a questão está na agenda da política pública. No entanto, a história tem mostrado a dificuldade de garantir a eficácia de tal política de coesão, devido ao facto da mesma ter natureza transversal e exigir uma articulação coordenada de vários setores governamentais (equipamento e transportes, economia, ciência e ensino superior, entre outros). Mas, é precisamente com maioria absoluta que se podem garantir essas condições e é isso que se espera do atual governo.

A semana da GNR em números



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), na semana

de 23 a 29 de maio, realizou 696 patrulhas, tendo procedido a oito detenções e ao levantamento de 252 autos de contraordenação. No mesmo período efetuou 1.805 controlos de velocidade, fiscalizou 1.791 condutores e registou 27 acidentes de viação.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas quarenta e sete do livro de notas número trezentos e trinta e um-G deste mesmo Cartório, **FRANCISCO DA ROSA MANUEL**, NIF 104 429 534 e sua mulher, **BELMIRA ROQUE MARTINS MANUEL**, NIF 145 305 503, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Estado do Paraná, n.º 20, Valongo, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico** composto por terra de pinheiros, com área de oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Álamo, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e oitenta e nove/Freguesia de Santo André das Tojeiras, com registo de aquisição a favor de José Pires e mulher, Rosalina Martins de Jesus, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Fonte Longa, Santo André das Tojeiras, pela apresentação cinco, de nove de Março de mil novecentos e oitenta e sete, inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 281, secção AB, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e cinquenta e oito cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte cinco de Maio de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas trinta e cinco do livro de notas número trezentos e trinta e um-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ MANUEL ROSA**, NIF 122 455 401, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria Eugénia Roque Levita Rosa, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Vale da Raposa, n.º 25, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

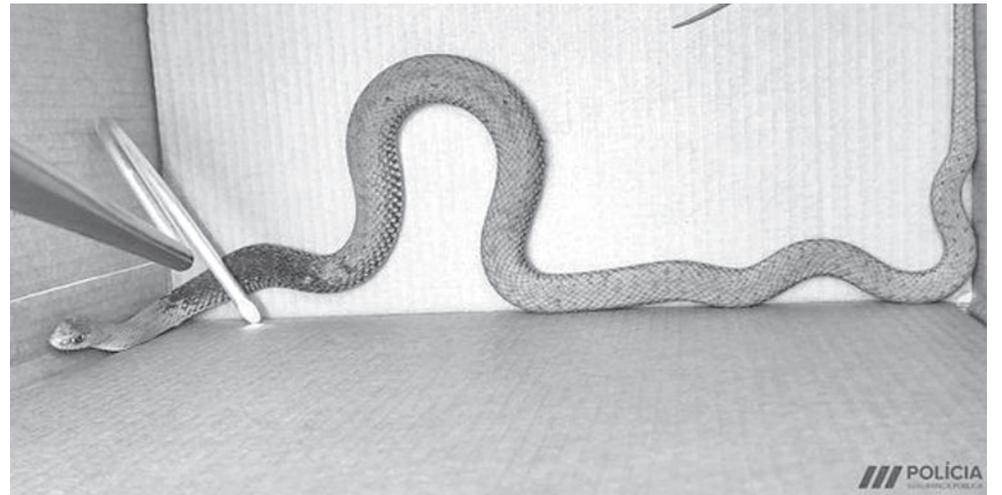
Um - prédio rústico, composto por leitos de curso de água, mato e oliveiras, com a área de dois mil cento e vinte metros quadrados, sito em Barranceiro Cortado, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Rosalina Martins Lourenço, do sul com Maria Otília Lourenço Martins, do nascente com caminho público e do poente com Beatriz Henriques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Irene Rosa, sob o artigo 92, secção BQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e noventa e seis cêntimos.

Dois - um terço do prédio rústico, composto por pinhal, com a área de cinco mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Barroca das Pedreiras, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Marques, do sul com José Gonçalves, do nascente com herdeiros de Manuel Fernandes e do poente com Américo Martins Matias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz

PELA BRIGADA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

PSP captura Cobra-Rateira em escola da Covilhã

O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, através da Divisão Policial da Covilhã, foi alertado pela direção da Escola Básica do 1.º Ciclo Jardim de Infância de Santo António, na Covilhã, de que estaria uma cobra no interior da Escola, “causando dessa forma preocupação e inquietação entre funcionários e alunos”. No seguimento dessa comunicação, a Divisão Policial da Covilhã através da sua Brigada de Proteção Ambiental (BRIPA), dirigiu-se ao local e recolheu o réptil em segurança, confirmando tratar-se de uma Cobra-Rateira (*Malpolon Monspessulanus*), macho adulto, procedendo à sua captura e consequente devolução do réptil ao seu habitat natural, “por não apresentar qualquer ferimento e encontrar-se ape-



A cobra, depois de capturada, foi devolvida ao habitat natural

nas agitado dada a situação”.

A Polícia recorda que “como é um animal que se alimenta essencialmente de pequenos animais, sejam mamíferos, aves e répteis, mas, sobretudo, de roedores e habita, sobretudo, em

lugares secos, rochosos e arbus-tivos, concretamente em zonas de planície e de média altitude, ao que tudo indica, ter-se-á introduzido na Escola para se alimentar de aves em nidificação e que se encontravam naquele

local, pela constatação de ninhos ali existentes ou em virtude de ter existido limpeza de terrenos nas imediações da Escola, obrigando-a a procurar novo abrigo, refugiando-se no interior das edificações”.

PSP faz sete detenções

A Polícia de Segurança Pública (PSP), na semana de 24 a 31 de maio, fez sete detenções.

Em Castelo Branco, foi detido um homem, de 43 anos, residente no Concelho de Castelo Branco, por agressões e ameaças a agente da PSP. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Pro-

cesso Sumário.

Também em Castelo Branco, foi detido um homem, de 83 anos, residente na cidade, por posse de arma proibida. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário.

Ainda em Castelo Branco, quatro homens, de 27, 38, 44 e

62 anos, residentes na cidade, foram detidos por conduzirem sob efeito de bebidas alcoólicas. Submetidos ao teste de alcoolemia acusaram, respetivamente, a TAS de 2,69 gr./l, 1,73 gr./l, 1,79 gr./l, e 1,66 gr./l. Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário.

Igualmente em Castelo Bran-

co, um homem, de 26 anos, residente no Concelho de Castelo Branco, foi detido, por condução sem habilitação legal. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário.

Em todos os casos os detidos foram sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Afonso, herdeiros de José Matias Rosa e herdeiros de Joaquim Manuel, sob o artigo 56, secção BQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e três cêntimos, correspondente à dita fração de um terço.

Três - prédio rústico, composto por oliveiras e pinhal, com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados, sito em Fundo da Carvalha, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com caminho, do sul com José Ribeiro Nunes Grácio e do poente com Maria Rosalina Roque Lourenço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Irene Rosa, sob o artigo 74, secção AG, com o valor patrimonial tributário e atribuído de doze euros e sessenta e dois cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvenses, cultura arvenses de regadio, oliveiras e pinhal, com a área de três mil e seiscentos metros quadrados, sito em Barroca da Pereira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Afonso, do sul com herdeiros de José Lourenço, do nascente com Bernardo e do poente com Helena Roque Gonçalves Varanda, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Irene Rosa, sob o artigo 32, secção BC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e oito cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por cultura arvenses, oliveiras e pinhal, com a área de cinco mil e seiscentos metros quadrados, sito em Carvalha, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Roque Lourenço, do sul com José Carlos Roque Gonçalves, do nascente com herdeiros

de Maria Rosalina Roque Lourenço e do poente com herdeiros de José Matias Rosa, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Irene Rosa, sob o artigo 389, secção AH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e dezanove cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por mato e olival, com a área de dois mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Bornazeiro Cortado, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Lúcia Fernandes, do sul com herdeiros de Lurdes de Jesus, do nascente com Américo Gonçalves Peleja e do poente com Bernardo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Irene Rosa, sob o artigo 259, secção BC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e oitenta e quatro cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por cultura arvenses, oliveiras e pinhal, com a área de dois mil metros quadrados, sito em Ladeirinha, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Martins, do sul e do poente com Emília Maria Ribeiro Nunes Gonçalves e do nascente com herdeiros de Manuel Ribeiro de Andrade, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Irene Rosa, sob o artigo 260, secção AH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e sessenta e quatro cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e quatro de Maio de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

PROJETO BEIRA BAIXA - PREVINE E COMBATE

CIMBB entrega equipamentos para destruição de ninhos de vespa-asiática

O equipamento distribuído integra-se no projeto que pretende prevenir a disseminação da vespa-asiática nos municípios da CIMBB

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), no âmbito do projeto *Beira Baixa - previne e combate*, aprovado e financiado pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), entregou, dia 24 de maio, equipamentos para destruição de ninhos de vespa-asiática.

Os kits, que incluem equi-



A entrega dos equipamentos

pamento de proteção individual para os operadores, foram distribuídos aos gabinetes de proteção civil dos seis muni-

cípios que integram a CIMBB, dotando as equipas municipais de ferramentas específicas para a monitorização, com-

bate e inativação de ninhos daquela espécie exótica e invasora.

O projeto *Beira Baixa - pre-*

vine e combate, aprovado em final de 2021, tem por objetivo prevenir a disseminação da vespa-asiática através da destruição e controlo de ninhos, visando a erradicação da espécie e a invasão de novas áreas. A destruição de ninhos permitirá diminuir a pressão sobre o estado de conservação de espécies e habitats naturais da região, assim como mitigar o impacto económico sobre a atividade apícola, que é muito representativa na Beira Baixa.

A aquisição dos equipamentos específicos, como varas extensíveis de 25 metros em carbono e alumínio, e equipamentos de proteção individual, permite capacitar as equipas municipais para a inativação de ninhos de vespa-asiática no território, assegurando autonomia às intervenções municipais no combate à esta espécie.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Esta quarta-feira, 1 de junho, é novamente comemorado o Dia Mundial da Criança, que foi assinalado pela primeira vez em 1950, por iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), com a finalidade de alertar para os problemas que as crianças enfrentavam. Ou seja, o dia foi instituído com o objetivo de chamar a atenção para os problemas que afetavam as crianças em todo o Mundo.

Passados 72 anos, muitos problemas foram ultrapassados e foram alcançadas importantes conquistas como, por exemplo, a Declaração Universal dos Direitos das Crianças.

Mas muito mais há a fazer num mundo que cada vez vive a um ritmo mais alucinante, no qual as crianças, muitas vezes, pura e simplesmente não têm a atenção que lhes é devida e são quase tratadas como adultos, quando não o são, nem devem ser.

Afinal as crianças são crianças e é isso que devem ser, com todo o encanto e magia que é, ou devia ser, ser criança.

Fernando Pessoa escreveu: "Mas o melhor do mundo são as crianças", no poema *Liberdade*. A importantíssima e fundamental liberdade que muitas crianças, infelizmente, não têm. O exemplo mais recente é o das crianças Ucrainas, mas muitos mais há pelo Mundo fora. E que dizer dos milhares de crianças que morrem diariamente por falta de medicamentos e de comida, para já não falar nos maus-tratos e escravidão.

Questões que levam a pensar se alguns adultos alguma vez foram crianças, bem como que adultos queremos para o presente e para o futuro.

Feliz Dia da Criança.

Delta Cafés oferece aparelhos de treino inspiratório à ULSCB

A Delta Cafés ofereceu, recentemente, por ocasião da celebração dos 91 anos do comendador Rui Nabeiro, dois aparelhos de treino inspiratório, KH2 da POWER breathe, à Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB).

Os equipamentos, disponibilizados durante uma gala comemorativa de aniversário, conduzida pela apresentadora Fátima Lopes, já estão ao servi-



ço da Medicina Física e de Reabilitação da ULSCB.

Os equipamentos foram entregues diretamente ao Conselho de Administração da ULSCB e ao responsável dos técnicos de Medicina Física e de Reabilitação que agradeceram à Delta Cafés e, em especial, ao comendador Rui Nabeiro, que é conhecido não só pela dimensão empresarial, mas também pelas causas sociais que abraça.

Estes dispositivos médicos serão usados no treino muscular inspiratório, para o tratamento de Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC), asma, reabilitação cardíaca e reabilitação médica geral. O treino muscular tem como benefícios o fortalecimento do músculo inspiratório, a redução da falta de ar, a melhoria da qualidade de vida e a melhoria na tolerância ao exercício.

Beira Baixa apresenta 86,9 por cento de seroprevalência de COVID-19

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco atingiu, em abril, as mil amostras recolhidas no âmbito do projeto *Beira Baixa & CO(m)*

VID(a), estudo que tem como objetivo a avaliação da imunidade da população da Beira Baixa ao SARS-CoV2.

Os resultados preliminares

demonstraram uma seroprevalência de 86,9 por cento, com 47,5 por cento dos indivíduos a apresentarem um grau de imunidade consideravel-

mente elevado.

A recolha de amostras continua a decorrer na ESALD e, na fase atual, junto da comunidade da Beira Baixa.

Os interessados em participar devem agendar a sua inscrição através do telefone 272 340560, ou do endereço eletrónico bbcomvida@ipcb.pt.

Palestra homenageia Delfim Corral



A Associação do Bairro do Cansado, a Junta de Freguesia de Castelo Branco e a Real Associação da Beira Interior, realizam esta quinta-feira, 2 de junho, a partir das 18 horas, na Junta de Freguesia de Castelo Branco, uma palestra/conver-

sa subordinada ao tema *Homenagem a Delfim Corral, Fundador de Associações e Rádios na cidade de Castelo Branco*, que tem como oradores Odete Matos Silva, Amável Pires, João Gil Rito e Francisco Gil Gomes.

Palestra recorda São Sebastião no Sobral do Campo

A Real Associação da Beira Interior, com apoio da União de Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, organiza, no próximo domingo, 5 de junho, a partir das 17 horas, no

recinto de festas de Sobral do Campo, a palestra *São Sebastião - Padroeiro do Sobral do Campo*, que tem como o orador Florentino Vicente Beirão.

Aula de António Salvado III realiza-se esta quarta-feira

A Biblioteca Egas Moniz da Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA) de Castelo Branco acolhe esta quarta-feira, 1 de junho, a partir das 18 horas a *Aula de António Salvado III*,

que tem como orador António Salvado. A iniciativa é organizada pelo Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, Junta de Freguesia de Castelo Branco e Real Associação da Beira Interior,

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas sessenta do livro de notas número trezentos e trinta e um-G deste mesmo Cartório, **MARIA DE CRISTINA OLIVEIRA LOPES**, NIF 220 352 992 e seu marido, **JOSÉ IVO ALVES LOPES**, NIF 199 446 954, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural de Angola e ela natural da freguesia e concelho de Santiago de Cacém, residentes na Urbanização de São Marcos, lote 58, rés-do-chão C, Sines, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano** composto por edifício de rés do chão, com a superfície coberta de vinte e sete metros quadrados, destinado arrecadações e arrumos, sito na Rua Bairro de Baixo, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com herdeiros de Maria de Oliveira Falcão, do sul com via pública, e do nascente com Maria de Cristina Oliveira Lopes, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil cento e oitenta e um e mil cento e oitenta e oito, ambos da freguesia de Mata, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Maria de Cristina Oliveira Lopes, sob o artigo 1291, da freguesia de Escalos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 867 da extinta freguesia de Mata, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setecentos e oitenta e oito euros e setenta e seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte cinco de Maio de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

7 DE JUNHO A PARTIR DAS 16 HORAS

Alma Azul dedica sessão a José Saramago

Uma parceria entre a Alma Azul e a Biblioteca Municipal, para promover a obra de José Saramago e revelar facetas menos conhecidas do escritor

A Alma Azul e a Biblioteca Municipal de Castelo Branco promovem, no próximo dia 7 de junho, às 16 horas, no auditório da Biblioteca, uma sessão dedicada a José Saramago e a dois dos seus livros, mais concretamente *A Bagagem do Viajante* e *Viagem a Portugal*.

A sessão é composta por uma conversa aberta e informal, dinamizada pela editora e mediadora de leitura, Elsa Ligeiro, que também selecionou várias crónicas de *A Bagagem do Viajante*.

Especialmente dirigida a alunos do 12.º ano de escolaridade e do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), também a professores, mas a que o público



Elsa Ligeiro traz para a sessão *A Bagagem do Viajante* e *Viagem a Portugal*

adulto pode participar, a iniciativa pretende informar todos os interessados sobre a vida e obra do Prémio Nobel da Literatura em 1998 e revelar facetas menos conhecidas de José Saramago.

No início da sessão será apresentado um percurso biográfico e bibliográfico do autor que, recorde-se, nasceu em novembro de 1922, pelo que, este ano, se assinala o centenário do seu nascimento.

Após a apresentação inicial, realiza-se a conversa aberta, seguida da leitura das crónicas sobre a infância, as suas

fobias e algumas confissões mais íntimas, que José Saramago publicou no livro *A Bagagem do Viajante*, onde reuniu as crónicas publicadas no jornal *A Capital*, em 1969, e no *Jornal do Fundão*, em 1971 e 1972.

A sua passagem por Castelo Branco, vindo de Castelo Novo, narrativa que José Saramago intitula *Hic est chorus* e onde lembra com entusiasmo o poeta João Ruiz de Castelo Branco, chegando a confundir-lo com o médico Amato Lusitano, esse sim presente, em estátua, na Praça do Município, será um

dos temas da conversa.

Para os participantes na sessão que desejarem ler um texto de José Saramago previamente selecionado pela Alma Azul, devem dirigir o seu pedido através do correio eletrónico da produtora de atividade culturais, com sede em Alcains, até ao próximo domingo, 5 de junho, sendo que a Alma Azul enviará na próxima segunda-feira, 6 de junho, o texto.

Como é habitual nas sessões Alma Azul, todos os leitores voluntários recebem um livro de oferta.

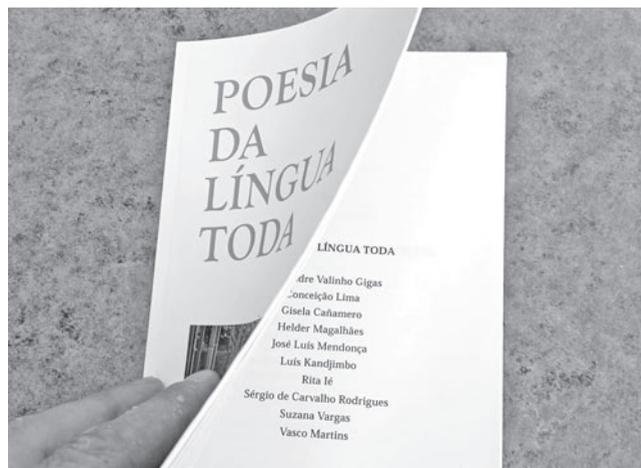
Alma Azul homenageia Ana de Castro Osório

O Festival de Língua Portuguesa - A Língua Toda 2022 termina em Alcains, esta quarta-feira, 1 de junho, na Ermida de Santa Apolónia, com uma homenagem simbólica a Ana de Castro Osório, musa de Camilo Pessanha e a criadora da primeira coleção de livros para crianças em Portugal.

Das 18 às 20 horas, o Festival propõe às crianças, sempre acompanhados pelos pais ou pelos avós, a leitura do conto *O Homem de Pedra*, seguida de uma oficina de ilustração.

Enquanto as crianças praticam a sua expressão plástica a partir do conto, os adultos que as acompanham têm tempo para uma conversa aberta sobre Ana de Castro Osório, jornalista, escritora e editora, que nasceu em junho de 1872, em Mangualde.

Publicou em 1905 *As Mulheres Portuguesas* o primeiro manifesto feminista português e foi uma das fundadoras do Grupo Português de Estudos Feminis-



tas da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas.

Dedicou-se ao jornalismo desde muito jovem, dirigindo várias publicações, entre elas *A Mulher e a Criança*. Viveu no Brasil entre 1911 e 1916.

É considerada a criadora da literatura infantil em Portugal, tendo realizado uma extensa recolha de contos de tradição oral e publicado volumes de *Histórias para Crianças*, além de

manuais escolares para o 1.º Ciclo.

Traduziu e publicou os contos dos Irmãos Grimm.

A conversa aberta para os adultos e a oficina *O Homem de Pedra* para as crianças dos seis aos nove anos, encerra assim o Festival A Língua Toda 2022 que teve como grande destaque a edição da antologia de 10 autores de língua portuguesa *Poesia da Língua Toda* que foi apre-

sentado em Coimbra, na Galeria Santa Clara, no dia 8 de maio, com dois autores e dois dos organizadores; e na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, no dia 11 de maio, sessão que contou com a colaboração da Associação de Estudantes Guineenses do Instituto Politécnico, além das professoras Natividade Pires e Madalena Leitão, da Escola Superior de Educação (ESE), e de leitores-voluntários que leram poemas de autores de Angola, Moçambique, Portugal, Guiné-Bissau e Brasil.

O cinema foi outro dos destaques do programa do Festival, numa parceria com o Cineclub de Gardunha, no Fundão, que projetou este mês dois dos mais emblemáticos filmes da Língua Portuguesa, *O Bobo*, do português José Álvaro Morais (dia 18), na Moagem - Cidade das Artes, e *Terra em Transe*, do brasileiro Glauber Rocha (dia 25), na Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade, também no Fundão.

EDUCAÇÃO

Agrupamento Nuno Álvares recebe Prémios Pilar Moreno Díaz de Peña

Os alunos da Escola Cidade de Castelo Branco foram distinguidos com um primeiro e segundo prémios do concurso



Para os alunos a participação no concurso foi uma experiência incrível

Os alunos da disciplina de Espanhol da Escola Cidade de Castelo Branco, do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares (AENA), foram distinguidos nas duas vertentes dos Prémios Pilar Moreno Díaz de Peña, *Concurso de cartazes e Viagem cultural a Espanha*, na cerimónia realizada dia 19 de maio, no Teatro Thalia, em Lisboa.

A aluna Mariana Abrantes recebeu o primeiro prémio nacional pelo cartaz que apresentou a concurso, e que ilustra a sua visão artística sobre Espanha.

Por outro lado, o projeto interdisciplinar *Las Meninas, de Madrid a Castelo Branco*, desenvolvido por alunos de 9.º ano, recebeu o segundo prémio na-

cional.

Mariana Abrantes salienta que “foi uma experiência incrível, e uma oportunidade de desenvolver habilidades que muitos de nós nunca tínhamos tido oportunidade de desenvolver”, referindo-se ao projeto *Las Meninas*, que culminou na produção de um vídeo, propondo uma viagem cultural a Madrid, com a particularidade de divulgar também alguns locais icónicos de Castelo Branco, como o Museu Francisco Tavares Proença Júnior e o Jardim do Paço Episcopal. Para a aluna Mariana Oliveira, que no

vídeo representou a personagem histórica Infanta Margarita, primogénita de Filipe IV e Mariana de Áustria, “participar neste projeto foi uma experiência incrível, por ser bastante desafiante, visto que praticamos a língua espanhola, mas também aprendemos muito sobre a cultura e a arte”.

No vídeo, que contou com a colaboração da Fábrica da Criatividade, surgem artistas como Diego Velázquez, Salvador Dalí e Pablo Picasso, representados por alunos de espanhol.

Nas palavras que dirigiu aos

elementos da mesa, nomeadamente ao conselheiro da Embaixada de Espanha, aos representantes da família Pilar Moreno Díaz de Peña e ao secretário geral de Educação e Ciência, Jorge Garcia, coordenador dos projetos apresentados pelos alunos de Castelo Branco, referiu-se à importância deste tipo de iniciativas para estimular “o trabalho colaborativo e a multidisciplinaridade nas nossas escolas, conduzindo os alunos a um maior envolvimento nas competências inerentes ao perfil do aluno do Século XXI”.

Escola Cidade de Castelo Branco é finalista no prémio Energy Up

A Escola Cidade de Castelo Branco foi selecionada para a lista de 10 finalistas da edição de 2022 do prémio Energy Up, a competição em que a Fundação Galp distingue, anualmente, os projetos escolares que promovam consumos energéticos mais eficientes e a mobilidade sustentável.

A escolha teve por base o projeto multidisciplinar *Escola + Amiga do Ambiente*, que foca o uso eficiente da energia, a sensibilização para a redução das deslocamentos em automóvel parti-

cular e, consequentemente, a redução do consumo energético e a melhoria da qualidade de vida da população.

O projeto, que está entre os finalistas da categoria dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, promove ainda o aproveitamento de um reservatório de gás para armazenamento de águas pluviais e a utilização de energia fotovoltaica para realização da bombagem da água para a rega dos jardins e da horta da Escola. As *brigadas da energia*, que realizam várias

ações de controlo e registo do uso eficiente da energia, são outros dos pontos que mereceu o reconhecimento do júri.

A cerimónia para o anúncio dos vencedores da edição de 2022 do prémio Energy Up, bem como a entrega dos prémios, está agendada para o Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, e contará também com a presença de escolas finalistas dos ensinos Básico e Secundário da Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Guimarães, Torres Vedras, Sintra, Paredes,

Vila Nova de Famalicão, Amadora e Lisboa, selecionadas para as três categorias a concurso: 1.º ciclo; 2.º e 3.º ciclos; e Ensino Secundário ou Profissional.

A escola vencedora do terá direito à instalação de painéis solares da Galp Solar até um valor de 20 mil euros. Os outros prémios, distribuídos por nível de escolaridade, oscilam entre os mil e os 250 euros, para financiamento dos respetivos projetos, em *tickets* de educação para o agrupamento escolar.

Almaceda está em festa

Almaceda está em festa, a partir da próxima sexta-feira, 3 de junho, até segunda-feira, 6 de junho, com os festejos em louvor do Divino Espírito Santo e de Nossa Senhora da Graça. Na próxima sexta-feira, 3 de junho, os festejos começam às 16 horas e à noite, a partir das 23 horas, atua Virgílio Faleiro. Sábado 4 de junho, os festejos recomeçam às 19 horas e a partir das 18 horas o Grupo de Bombos de Almaceda percorre as ruas da localidade, enquanto a partir das 23 horas atua o grupo Republika, que depois do espetáculo de fogo de arti-

fício à uma hora regressa ao palco. No domingo, 5 de junho, a alvorada é às oito horas, com a Banda Filarmónica de Tinhalhas. A partir das 12h30 é celebrada uma missa em honra do Divino Espírito Santo, com a bênção do pão do Espírito Santo e a procissão. Às 17 horas atua Augusto Canário & Amigos e às 22 horas Artur e Márcia. Na segunda-feira, 6 de junho, os festejos começam às 10 horas e às 11h30 é celebrada uma missa seguida de procissão em louvor de Nossa Senhora da Graça. Os festejos terminam às 22 horas.

Inês Filipe dá concerto no Museu Francisco Tavares Proença Júnior



Inês Filipe apresenta, esta quinta-feira, 2 de junho, a partir das 21h30, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, o concerto Trio de Damas. Inês Filipe é vencedora de inúmeros prémios em concursos de piano nacionais e internacionais,

destacando-se o Prémio Antena 2, do XVII SIPO Internacional Piano Festival, sob o olhar atento de um prestigiado painel de jurados que contou com a presença de Boris Berman, Luiz de Moura Castro, Josep Colom e Paul Badura-skoda.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTÊVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

🏠 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1ª FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

CONSULTAS DE PSQUIATRIA

DR.ª CATARINA OLIVEIRA

Segundas-feiras a partir das 14h30

SOCUIDA, LDA:

R. Sr.ª da Piedade Lt 3-A | Castelo Branco

MARCAÇÕES:

272 344 887 OU 964 521 352

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas oitenta e seis do livro de notas número trezentos e trinta e um-G deste mesmo Cartório, **CONCEIÇÃO DE JESUS BARTOLOMEU**, NIF 175 392 307, divorciada, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, residente em Chemin de Boisy, 47-A, Lausanne, Suíça, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano** que adquiriu ainda no estado de solteira, maior, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de setenta

e oito, virgula, noventa e seis metros quadrados, sito em Chão do Lameiro, lugar de Violeiro, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Rato Sénior, do sul com Manuel Ratão, do nascente com José Roque e do poente com via pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Joaquim Peres sob o artigo 1368, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez mil seiscientos e seis euros e sessenta e cinco cêntimos. Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte sete de Maio de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Noite de fados solidária na Escola João Roiz

A Associação de Estudantes da Escola Secundária Amato Lusitano (ESAL) de Castelo Branco promove, esta quinta-feira, 2 de junho, a partir das 19h30, na Escola João Roiz, uma noite de fados solidária. No espetáculo estarão presentes os fadistas Raquel Maria, Ana Paula Gonçalves, Valéria Gonçalves, Maria João Morgado, Teresa

Correia, Domingos Leitão, acompanhados por Hugo Ramos, na guitarra, e Reis Marques, na viola. O bilhete custa 7,5 *Fados*, incluindo caldo verde e petiscos variados, sendo que as mesas podem ser reservadas através dos telemóveis 965495111 e 963459898.

José Manuel Alves

Concertinas levam animação à Associação da Carapalha



A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC) recebeu, no passado sábado, 28 de maio, o III Encontro de Concertinas. A iniciativa contou, ao longo de toda a tarde, com a atuação de vários grupos de concertinas, de várias regiões do País. Picadinhos da Concertinas, Grupo de Concertinas Pêramocense, Grupo

de Concertinas da Casa do Povo de Pinhel, Seca Adegas e Amigos da Concertina foram os grupos que marcaram presença, com a tarde a terminar com a atuação especial do grupo Concertinas da Carapalha.

A animação continuou pela noite dentro com um baile, com Nandito.

A 11 DE JUNHO

Malpica volta a celebrar Zeca Afonso com UHF e outros artistas

O Festival José Afonso é um evento já com pergaminhos e está de regresso a Malpica do Tejo com destaque para a atuação dos UHF

António Tavares

A oitava edição do Festival José Afonso, que tem como cabeça de cartaz os UHF, regressa a Malpica do Tejo, dia 11 de junho, após um intervalo de dois anos, nos quais não se realizou, devido à pandemia de COVID-19.

Na apresentação do Festival, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realçou que este “é um evento com referências e referenciado, que tem como objetivo destacar uma figura ímpar da nossa cultura”.

Leopoldo Rodrigues destacou também que o programa do Festival “será um motivo de encontro, para viver e cele-



O Festival regressa depois da pandemia o ter interrompido por dois anos

brar a música de José Afonso”, aproveitando para recordar “o trabalho que José Afonso fez em Malpica do Tejo”, referindo-se à recolha de cancionero popular. E foi através desta recolha que Zeca Afonso deu a conhecer Malpica do Tejo, imortalizando-a, nomeadamente através do conhecido tema *Maria Faia*, mas também de *A Moda do Entrudo*, *Oh que Calma Vai Caindo* e *Lá Vai Jeremias*. Todas *nascidas* em Malpica do Tejo.

O autarca referiu também que o Festival José Afonso se

realizava a 1 de maio, Dia do Trabalhador, mas, entretanto, “decidiu-se separar o Festival do 1.º de Maio, que há muito se realiza em Malpica do Tejo”.

Por seu lado, o presidente da Junta de Freguesia de Malpica do Tejo, Jorge Diogo, afirmou que o Festival é, “essencialmente, com artistas que cantam e que gostam de José Afonso, de artistas que fazem parte da Associação José Afonso” e sublinhou que o programa deste ano inclui uma homenagem a José Juvenal, que foi um dos criadores do Festival.

“O programa do Festival começa às 14 horas e pelo palco vão passar as Cantadeiras de Malpica do Tejo, Fonte da Pipa, Grupo Covilhã (Isabel Bicho, José Luís Cleto, Hugo Ramos e Lena Cleto), António Duarte & Andaluz Caballero, Manuel Flores, Tiago Quental, Manuel Freire, Banda Cais da Saudade, Rui Aziago e Pedro Bargão, UHF e o DJ Douglas.

De realçar que o programa incluiu ainda a apresentação do livro *José Afonso – Todas as Canções*.

RELANÇADO PASSADOS 20 ANOS

Álbum de serigrafias de Xavier Vilató com poemas de Gonçalo Salvado

A galeria do Centro Português de Serigrafia do Centro Cultural de Belém, em Lisboa, tem patente a exposição *Le Jardin Circunflexe*, de gravuras e litografias de Xavier Vilató, artista francês de origem espanhola, descendente de uma grande família de artistas e sobrinho-neto de Picasso, o pintor mais emblemático do Século XX.

Neste contexto o CPS relançou o álbum *Encontro ao Luar*, com serigrafias de Xavier Vilató, poemas de Gonçalo Salvado e abertura de Maria João Fernandes, uma edição de luxo e limitada que realizou em 2003, para acompanhar a primeira exposição deste artista em Portugal.

Para o diretor do CPS, João



Prates, “o álbum não perdeu frescura com os anos. Continua vivo como no primeiro dia”.

O álbum está em destaque

nas instalações da galeria do CPS, do Centro Cultural de Belém, e em exposição na sua sede, juntamente com obras de

gravura e serigrafia do mesmo autor, suas contemporâneas.

Composto integralmente em serigrafia, o álbum integra poemas de Gonçalo Salvado do seu livro *Iridesências*, publicado em Castelo Branco, em 2002, pela editora *Sirgo*.

No texto de abertura Maria João Fernandes escreve que “a poesia de Gonçalo Salvado de um lirismo depurado e luminoso, surge-nos hoje num diálogo expressivo e esplendidamente natural com o universo de Xavier. O par amoroso primordial, Adão e Eva, reinventado pelo artista atravessa o cenário destes sonhos felizes, um momento tocados de realidade. Pois esta é a verdadeira paisagem da nupcial união da

poesia e da realidade, o território da alma onde nascem as imagens verdadeiras e verdadeiramente vividas do paraíso. Um encontro ao luar, no leve, transparente, azul e dourado jardim de uma felicidade inventada, aquela em que todos gostaríamos de acreditar, a que já vivemos, total, perfeita e transfigurada, pelo menos um instante nas nossas vidas”.

Acerca da poesia presente no álbum o crítico espanhol Tomás Paredes Romero, do jornal *El Punto de Las Artes*, de Madrid, escreveu que “Gonçalo Salvado poeta erótico que perfuma de fuego sus resplandores iluminando las noches y las sombras, en las que se agazapan los misterios del hom-

bre, la luz que no vemos hasta que el poeta la enciende”.

De referir, ainda que a exposição *Le Jardim Circunflexe*, organizada pelo CPS em parceria com o Museo del Grabado Español Contemporáneo de Marbella, pode ser visitada até dia 20 de junho e integra obras criadas por Xavier Vilató nos históricos ateliers parisienses, de René Tazé, na gravura, e de Clot Bramsen e Stéphane Guilbaud, na litografia, na linha de diálogo que Xavier Vilató tem estabelecido com ateliers míticos como o Lacourère-Frélaud, por onde passaram Matisse, Rouault, Sonia Delaunay, Chagall, Miró, Giacometti, Henri Moore ou o seu tio-avô, Pablo Picasso.

COM UM PERCURSO A ESTREAR E MUITAS NOVIDADES

Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão acelera de 10 a 12 de junho

O Rali tem um percurso totalmente novo e a superespecial noturna de Castelo Branco está de regresso, passados dois anos

António Tavares



A prova foi apresentada no Parque da Cidade de Castelo Branco

O Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, organizado pela Escuderia Castelo Branco (ECB), vai trazer a animação e emotividade dos desportos motorizados às estradas da região, entre 10 e 12 de junho. A prova, que pontua para o Campeonato de Portugal de Ralis (CPR), entre outros, foi alvo de uma reestruturação completa, o que faz com que todo o percurso seja novo. Para além disso, a superespecial noturna de Castelo Branco está de regresso, depois de não se ter realizado nos dois últimos anos, devido à pandemia de COVID-19. Mas há outras novidades.

Na apresentação do Rali, que teve como cenário o Parque da Cidade de Castelo Branco, na passada sexta-feira, 27 de maio, o diretor de prova, Nuno Almeida Santos, realçou que esta é a primeira prova de asfalto do CPR e terá um percurso totalmente novo, uma vez que “não há um único quilómetro que tenha sido utilizado no ano passado”.

Nuno Almeida Santos adiantou que a prova terá 102,34 quilómetros cumpridos ao cronómetro, com 11 provas especiais de classificação (PEC) novas, distribuídas em duas etapas.

O Rali de Castelo Branco co-

meça no feriado de 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, com as verificações técnicas, no centro cívico de Castelo Branco. Nesse dia, entre as 15 e as 19 horas, em Vila Velha de Ródão, realiza-se o *qualifying* e *shake-down*, com os bólides a regressarem depois ao centro de Castelo Branco, onde ficam em parque fechado. Com habitualmente, a zona de assistência da prova ficará instalada no recinto do Mercado - Feira Semanal.

No dia 11 de junho, a primeira PEC, Vila Velha de Ródão 1 (8,75 quilómetros), será disputada a partir das 10h41. A partir das 11h14, será cumprido o segundo troço, Santo André das Tojeiras (9,95 quilómetros), seguindo-se a classificativa Vila Velha de Ródão 2, às 12h07. Depois do reagrupamento, à tarde, a partir das 15h26, é percorrida a PEC Sarzedas 1 (9,12 quilómetros). A partir das 15h59 será a vez de Santo André das Tojeiras 2, e a sexta PEC, Sarzedas 2, começará às 16h52.

Osmotores voltam a roncar à noite, em Castelo Branco, com a superespecial noturna, que terá

dupla passagem, às 21h03 e às 21h18. A superespecial, com 2,5 quilómetros, começa na Rotunda da Quinta da Pipa, com as máquinas a percorrerem a Rua Adelino Semedo Barata, paralela ao Parque do Barrocal, até à Rotunda da Carapalha. Daí seguem para a Rotunda da Segurança Social/Quinta das Pedras, para se dirigirem para a Rotunda da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC, ex-DRABD), continuando pela Rua Camilo Castelo Branco até à Rotunda dos Três Globos, a partir de onde descem a Rua do Sibreiro, para chegarem à Alameda da Liberdade, no centro da cidade, onde termina.

De realçar, que a superespecial terá transmissão *on-line* e para os espectadores a poderem acompanhar serão instalados ecrãs gigantes na zona da Quinta das Pedras, dos Três Globos e junto ao Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

Outra novidade é que a superespecial contará com espaços reservados para pessoas com mobilidade reduzida, de modo a seguirem, em segurança, o de-

sempenho de máquinas e pilotos.

No dia 12 de junho, os carros voltam à estrada, às 10h41, para cumprir o troço Sobral do Campo - São Vicente da Beira 1 (11,70 quilómetros), seguindo-se a classificativa São Vicente da Beira - Loureiral do Campo 1 (9,15 quilómetros), a partir das 11h29. A PEC Sobral do Campo - São Vicente da Beira 2 é disputada a partir das 12h37, com o último troço, São Vicente da Beira - Sobral do Campo 2, a começar às 13h25.

A entrega de prémios, no centro de Castelo Branco, está marcada para as 15 horas.

Nuno Almeida Santos adiantou também que será feita uma aposta forte na comunicação. Assim, “além do recurso à aplicação *Sportity*, canal onde é transmitida toda a informação oficial, nesta edição será criado um canal na rede social *Telegram* para que os subscritores possam receber informações úteis sobre o desenrolar da prova como o início da passagem dos carros, classificativas interrompidas, entrada de carros de segurança e carros de fecho, e outras informações de segurança para o

público em geral. A Escuderia Castelo Branco também criou uma parceria com a rede social *Waze* para disponibilizar informação útil, como cortes de estrada, locais de estacionamento, zonas espetáculo e alertas e recomendações da Guarda Nacional Republicana (GNR) e da Polícia de Segurança Pública (PSP)”.

O diretor de prova, destaca, por outro lado, a grande importância dada ao fator segurança e foca também a atenção na vertente do ambiente, ao afirmar que “a aposta na sustentabilidade ganha cada vez mais ênfase e a parceria com a Valnor intensifica-se, para tomar a competição automóvel cada vez mais amiga do ambiente”.

Nuno Almeida Santos avançou que “a Escuderia Castelo Branco apostou bastante na edição deste ano do Rali de Castelo Branco. Procurámos apresentar grandes novidades e acreditamos que, com este percurso, equipas e público vão ficar muito satisfeitos. Além disso, consolidámos a nossa política ambiental e tentámos levar o Rali a ainda mais pessoas, seja com a transmissão *on-line*, seja com a colocação de ecrãs na superespecial. Depois de dois anos condicionados, o parque de assistência volta a estar aberto ao público, o que é algo muito positivo. Destacamos, ainda, o enorme interesse que a prova está a despertar. Neste momento, muitas unidades hoteleiras já estão esgotadas”.

Presente na apresentação do rali, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, começou por afirmar que “as máquinas voltam a circular nas nossas estradas”, numa prova “com a qualidade com que a

Escuderia nos vem habituando”.

Leopoldo Rodrigues considera que o Rali permite uma “projeção do nosso território”, destacando “a capacidade que a Escuderia e o Rali têm para fazer essa projeção”.

Para o autarca “os grandes eventos são sempre importantes para a Região e para a comunidade e a Câmara de Castelo Branco faz o que lhe compete, que é apoiar a Escuderia”.

Leopoldo Rodrigues acrescentou que no respeitante à promoção da Região “a Escuderia tem feito esse trabalho, ao longo de muito tempo”, não deixando de considerar que “é importante que haja quem apoie e quem ajude a organizar”, tanto mais que o Rali “é uma afirmação de Castelo Branco no desporto motorizado”.

Por seu lado, o piloto de Vila Velha de Ródão Pedro Silva referiu que “esta é a quinta participação consecutiva no Rali”, com a novidade que, este ano, “é a primeira vez no CPR”.

Pedro Silva destacou também que “o Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão é o ponto alto da minha época. É o rali que mais gosto e é onde corro em casa com o apoio dos meus. Vai ser um rali totalmente novo e isso vai trazer um interesse acrescido para um fim de semana que se prevê quente e nível de clima e de resultados. Um fim de semana grande em que a festa dos ralis se vai instalar nas nossas localidades, durante sexta-feira, sábado e domingo. Da nossa parte esperem-nos em máximo ataque desde o *shakedown* até ao último troço. Conto com o apoio de todos os Rodenses e Albicastrenses neste grande evento organizado pela Escuderia Castelo Branco”.

Escuderia Castelo Branco participa na Semana da Sustentabilidade FIM

A Federação Internacional de Motociclismo desafiou todas as federações e organizações nacionais de motociclismo a organizar várias iniciativas no domínio da sustentabilidade, na Semana de Sustentabilidade FIM, que começou na passada segunda-feira, 30 de maio, e termina no próximo domingo, 5 de junho.

A semana de sustentabilidade tem a finalidade de contri-

buir positivamente para o programa de desenvolvimento sustentável 2030, abordando aspetos económicos, sociais e ambientais.

A Escuderia Castelo Branco (ECB), tendo como principal foco a proteção ambiental e a contribuição para a sustentabilidade, respondeu de imediato ao desafio lançado criando desde logo um evento.

Assim, no próximo sábado, 4

de junho, a Escuderia, com o apoio da Federação Portuguesa de Motociclismo e com a colaboração dos comissários ambientais da FIM, realiza o 1.º Estágio de Mini Enduro, no Parque de Desportos Motorizados de Castelo Branco, onde crianças e jovens participantes no Campeonato Nacional de Mini Enduro, e da Escola de Enduro Escuderia CB, vão poder praticar a modalidade com os pilotos por-

tugueses Gonçalo Sobrosa, da Beta Portugal, e Rita Vieira, da Yamaha Motor Portugal, que participam em campeonatos do Mundo.

Deste modo a Escuderia vai proporcionar um estágio totalmente gratuito com pilotos internacionais, promovendo também a sustentabilidade e o Enduro junto dos mais novos, englobando a preservação do meio ambiente nas compe-

tições, a separação de resíduos, alimentação saudável, entre outros.

Os jovens pilotos terão também a oportunidade de experimentar motos elétricas, com este estágio que terá, também, uma visão sobre o que poderá ser o futuro, já que Portugal começa agora a dar os primeiros passos em veículos elétricos nos campeonatos de motociclismo.

A par disto Castelo Branco,

o Parque de Desportos Motorizados e a Escola de Enduro também serão promovidos de forma sustentável.

Este primeiro estágio será ainda um Eco Evento, em parceria estreita com a Valnor, onde os resíduos recolhidos serão convertidos em valor monetário, os quais reverterão, na totalidade, para a Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla (SPEM).

DE 4 A 19 DE JUNHO

Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo regressa passados dois anos

O Cruzeiro pretende celebrar e lembrar a memória do Tejo quando era essencial no transporte de pessoas e mercadorias



As Portas de Ródão estão na rota do Cruzeiro

O Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo regressa depois de uma interrupção de dois anos, devido à pandemia de COVID-19. Assim, o VIII Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo/II Cruzeiro Ibérico do Tejo tem início no próximo sábado, 4 de junho, no

Rosmaninhal, em Portugal, e em Santiago de Alcântara, em Espanha, com o final marcado para dia 19 de junho, na Marina de Oeiras.

A peregrinação fluvial de carácter religioso e cultural percorrerá o Rio o Tejo, numa distância que ultrapassa os 280 quilómetros.

O núcleo central do Cruzeiro é constituído por barcos tradicionais, sendo de destacar as baiteiras, que são os barcos tradicionais dos pescadores avieiros e

que foram eternizados por Alves Redol, no livro *Os Avieiros*.

O Cruzeiro tem diversos objetivos e um deles é celebrar e lembrar a memória do Tejo, quando era um espaço a ferver de atividade e a verdadeira autoestrada para o transporte de mercadorias e de pessoas. No entanto, ao longo do tempo foi perdendo a sua importância e a atividade no transporte de bens e pessoas. Em Vila Velha de Ródão terá acabado com a chegada do comboio no final do Século XIX e em Abrantes terá acabado em 1944 com a chegada da camioneta. Ficaram as comunidades piscatórias ao longo de todo o Rio e que ainda hoje mantêm as suas atividades de pesca.

Em virtude das dificulda-

des e dos perigos da navegação fluvial todas estas comunidades sempre tiveram um grande fervor religioso. É na sequência de um conjunto de estudos realizados pelo Instituto Politécnico de Santarém sobre os Avieiros e em conjunto com a Igreja Católica que nasce a Nossa Senhora dos Avieiros e do Tejo, em honra de quem é realizado o Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo. A imagem da Nossa Senhora do Avieiros e do Tejo foi consagrada na catedral de Santarém, pelo bispo de Santarém e foi corada em Vila Velha de Ródão pelo bispo de Portalegre.

O Cruzeiro está também envolvido na candidatura da Cultura Avieira a Património Mundial.

OPINIÃO

A PROPÓSITO DA INVOCAÇÃO DE NOSSA SENHORA DOS AVIEIROS É DO TEJO

MARIA ADELAIDE SALVADO

Inúmeras são as invocações à Virgem Maria na terra portuguesa. Santa Maria lhe chamaram os cavaleiros Templários e sob a sua proteção colocaram os seus castelos dedicando-lhe capelas e igrejas. Nossa Senhora foi o nome moldado pelos ideais da cavalaria que, a partir da Idade Média, lhe foi atribuído. Ao inventariar as advocações que pontuam o território de Portugal e ao constatar a sua enorme e, por vezes, singela e estranha diversidade, escreveu o padre Jacinto dos Reis, em 1967: «O português de tudo se serve para invocar Nossa Senhora (...). E esclarece que algumas reproduzem lugares e acontecimentos miraculosos tomando o nome de povoações, de campos ou de sítios emnos; outras evocam as graças que a envolvem como Mãe de Cristo ou relembram as vivências alegres ou dolorosas que marcaram a sua vida terrena; outras ainda traduzem a esperança do seu auxílio em situações de perigo que tecem o quotidiano da fugacidade da vida. No entanto, nenhuma das antigas e tradicionais invocações marianas portuguesas possui uma carga tão diversa de motivações e intencionalidades como a de Nossa Senhora dos Avieiros e do Tejo. Nesta invocação, surgida em 2012, entrelaçam-se motivações de desenvolvimento turístico com preocupações ecológicas e culturais focalizadas, fundamentalmente, na defesa e na salvaguarda do riquíssimo património de comunidades de pescadores originários de Vieira de Leiria que, a partir da segunda metade do século XX, se fixaram nas margens do Tejo. Pescadores migrantes, repartindo a sua vida entre Vieira de Leiria, onde passavam o Verão e o Tejo onde viviam de Outubro a Junho, atraídos pela rentável pesca do sável. Famílias numerosas de cinco, sete, oito, nove filhos viviam no tempo da migração em pequenas embarcações: os saveiros. Nestes barcos, com 6,60 metros de comprimento, por 1,60 de largura, o espaço era diminuto. Dividido em três partes: oficina

(onde se guardavam as redes e os apetrechos da pesca), a cozinha, a meio, e o quarto à proa, constituíam a sua habitação durante os meses de Verão. Cozinhava-se em fogareiro de petróleo que se encaixava em armações de madeira, rodeadas de tachos e alguidares. E um colchão que, de dia e conjuntamente com as mantas se enrolava no vão da proa, era o único elemento do quarto. Para protecção do sol e da chuva ou para criar uma maior intimidade, cobria-se esta parte do barco com um toldo de pano-cru que, artesanalmente, se impermeabilizava com uma mistura de óleo de linhaça e tinta secante, e que se suspendia de um arco de madeira flexível fixado por argolas presas às partes laterais do saveiro. Avieiros ou “ciganos do Tejo” lhe chamaram as gentes da Borda-d’água. Numa época em que os caminhos do Tejo eram tecidos de angústias e de incertezas, pois às intempéries e aos perigos ditados pelo caudal caprichoso do rio e pelas irregularidades do leito, aliava-se a injustiças dos homens. Por isso revoltas surdas nasciam por entre as águas do rio. Nesse tempo, era perigoso denunciar a fome, perigoso questionar os elevados impostos de algumas redes ou as taxas cobradas pela ocupação do espaço aos barcos ancorados. Neste contexto, era natural que pedidos de auxílio à Virgem Maria fossem usuais. Implorava-se simplesmente a Nossa Senhora, sem invocação especial, a protecção da vida e o pão de cada dia, e não a Nossa Senhora dos Avieiros e do Tejo, como vários jornais um dia noticiaram «(...) todas estas comunidades sempre tiveram um grande fervor religioso, devotas da Senhora dos Avieiros e do Tejo».

Não existia essa invocação. Cada povoação ribeirinha, cada comunidade ou cada grupo profissional que tirava do Tejo a sua sobrevivência colocava-se sob o amparo de um santo ou da Virgem nas usuais invocações da terra a que pertencia. Sirva de exemplo o caso de Vila Velha de Ródão onde Nossa Senhora do Castelo era a protetora dos barqueiros que asseguravam a ligação entre as duas

margens do rio ou dos que estabeleciam as ligações entre a Beira Baixa e Lisboa, transportando pessoas e mercadorias: «A Senhora do Castelo/ Está virada para Abrantes./ Está dizendo venha, venha, / Sou a mãe dos navegantes», ou a quadra recolhida em Vila Franca de Xira por Alves Redol dirigida ao Senhor da Boa Morte, de grande devoção nesta povoação ribeirinha: «Ó barqueiro atraca, atraca, / ó barqueiro atraca o bote; era pr’a ir e não fui/ ao Senhor da Boa Morte.» O mundo mudou mas essa milenar via de civilização que foi o Tejo, com a ainda, embora diminuída, biodiversidade que povoa as suas águas, a beleza natural das suas praias e dos seus mouchões, a originalidade dos viveres das aldeias avieiras que sobreviveram ao tempo foi pretexto para a criação de um cruzeiro religioso e cultural, que cumprirá em 2022 a sua VIII edição.. O elo de ligação encontrado pelos promotores deste evento para unir as diferentes comunidades ribeirinhas, foi a secular devoção à Virgem Maria, a Mãe de Deus e Mãe dos homens, que neste nosso secularizado e desencantado tempo continua a ferver intensamente no coração do povo. Elo de ligação forte e de louvar.

No entanto, convirá esclarecer que a invocação de Nossa Senhora dos Avieiros e do Tejo não é antiga nem tradicional entre as comunidades que viviam nas margens do grande rio regador de esperanças que é o Tejo. É este o objetivo desta nota. E certo é que as tradições se inventam e a mutação cultural é constante. Como será importante, nestes tempos carregados de desânimos e interrogações, de confinamentos, que devolvamos aos territórios o seu sentido espiritual, realidade determinante para correta apreensão e redescoberta da identidade cultural da Beira Baixa. A realização em Malpica do Tejo de um seminário, aberto a todos, sobre o culto Mariano e o Tejo poderá ser um dos alicerces que fortifique e reforce este novo itinerário de sentido e de sentir que une o Ribatejo à Beira.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e seis do livro de notas número trezentos e trinta e um-G deste mesmo Cartório, **HENRIQUE MANUEL VICENTE**, NIF 121 396 695 e a sua mulher, **FERNANDA PAULA FREIRE DE OLIVEIRA VICENTE**, NIF 154 147 435, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira e ela natural da freguesia de Pena, ambas do concelho

de Lisboa, residentes na Rua Miguel Bombarda, n.º 18-G, Queluz de Baixo, Barcarena, Oeiras, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico**, que adquiriram ainda no estado de solteiros, maiores, composto por olival, cultura arvense em olival, horta e oliveiras, com a área de mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Freixas, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria de Lurdes da Graça Justino e caminho, do sul com Maria da Conceição Gonçalves Pires de Oliveira Sequeira, do nascente com Luciano da

Conceição Vicente e do poente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Vicente Júnior, sob o artigo 160, secção D, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e oito euros e vinte e um cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, trinta de Maio de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

FEIRA DOS SABORES DO TEJO DECORRE DE 24 A 26 DE JUNHO

Bárbara Bandeira, DAMA e Pedro Abrunhosa são os cabeça de cartaz

Depois de dois anos de pandemia o Campo de Feiras de Vila Velha de Ródão volta a receber a feira com bons sabores e muita música



A Feira dos Sabores do Tejo regressa ao Campo de Feiras de Vila Velha de Ródão nos dias 24, 25 e 26 de junho, após a interrupção de dois anos provocada pela pandemia de COVID-19. Sob o lema *Ao sabor da nossa história*, o evento apresenta um cartaz que tem como artistas principais Bárbara Bandeira, os DAMA e Pedro Abrunhosa e promete levar os visitantes numa viagem no tempo pelos sabores e saberes do concelho e dar a conhecer o melhor que as Terras de Oiro têm para oferecer.

Organizado pela Câmara de Vila Velha de Ródão, o evento conta com uma programação diversificada e expositores e restaurantes, que pretendem mostrar uma perspetiva integrada da região, pondo em evidência o património histórico e cultural, os produtos distintos e a gastronomia, saberes seculares que passaram de geração em geração e mantém a sua

identidade.

A aposta na animação musical com grandes nomes do panorama nacional é também uma tradição que a autarquia pretende manter.

Na sexta-feira, 24 de junho, o primeiro dia do certame terá como cabeça de cartaz Bárbara Bandeira, que atualmente é campeã de *airplay* e vencedora do Vodafone Canção do Ano dos Prémios Play 2022 com o tema *Onde Vais*, numa parceria com Carminho, e que é single de ouro. A primeira noite conta ainda com a atuação dos Karetus, dupla formada por Carlos Silva e André Reis, protagonistas de um espetáculo de música eletrónica com sets personalizados, que contam com milhões de visualizações no *Youtube* e inúmeros seguidores nas redes sociais. A noite



O regresso da Feira dos Sabores vai ter um bom cartaz musical

finaliza com a atuação do DJ Tozo.

No sábado, 25 de junho, o grande destaque no palco principal são os DAMA, grupo formado por Kasha, Miguel Coimbra e Miguel Cristovinho, que lançaram recentemente o quarto álbum de originais e se destacam pelas suas canções contagiantes, empatia com o público e energia das atuações ao vivo. Após este concerto, seguem-se as atuações dos DJ Fifty e Petter Nox.

A Feira dos Sabores do Tejo encerra no domingo, 26 de junho, com chave de ouro com Pedro Abrunhosa & Comité Caviar. Viajante, escritor, homem de palco por excelência, Pedro Abrunhosa já recebeu todos os prémios nacionais de relevância e vem encantando o público desde 1994, quando

lançou o primeiro álbum *Viagens*, a que se seguiram tantos outros álbuns. No último dia da Feira dos Sabores do Tejo, encerram o palco principal Zanova, uma das DJ com mais sucesso no momento, e DJ JúniorK.

À semelhança da última edição, realizada em 2019, a Feira dos Sabores do Tejo de 2022 mantém como meta a minimização do impacto ambiental do certame. Para tal, foi renovada a parceria com a Valnor, de modo a garantir a sua classificação como EcoEvento, ao promover as melhores práticas no recinto e assumir o compromisso com a redução dos resíduos provenientes do público e das entidades participantes e a sua recolha seletiva e encaminhamento para reciclagem.

Para, escuta e olha...! sensibiliza crianças para a importância da segurança rodoviária

O CLDS4G de Vila Velha de Ródão, em parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão, o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão e a Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco, com a finalidade de sensibilizar os mais pequenos para a importância da segurança rodoviária, desenvolveram, dia 17 de maio, a ação *Para, escuta e olha...!* junto das crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas e do Jardim de Infância do Porto do Tejo.

A ação abordou a temática da



segurança rodoviária, através da criação de uma pista com sinais de trânsito, que as crianças percorreram em bicicletas e triciclos, de modo a apreenderem os cuidados que devem ter e as regras que devem seguir quando se circulam no espaço público.

Concerto Mão Verde II inspira pequenos jardineiros em Proença-a-Nova

Os Paços do Concelho de Proença-a-Nova acolhem, no próximo domingo, 5 de junho, a partir das 16h30, o concerto Mão Verde II, que é dedicado à natureza e conta com a atuação de Capicua, Pedro Geraldês, Francisca Cortesão e António Serginho. O espetáculo surge no âmbito do projeto *Fôlego* e a entrada é gratuita.

O nome do espetáculo resulta da tradução de uma expressão francesa, ter a mão verde, que significa ter jeito para as plantas e talento para a jardinagem. Assim sendo, o Mão Verde é a celebração desse cuidado e serve para inspirar

pequenos jardineiros.

Neste concerto temático em torno das plantas, da agricultura, da alimentação, dos cheiros das ervas aromáticas, da cor das flores, o quarteto fará das rimas, histórias, *rap* e jogos de palavras uma festa, com as batidas coloridas a ganharem nova vida sob os diversos instrumentos tocados ao vivo.

Um concerto de canções muito alegres, com mensagens importantes e personagens inesquecíveis, numa abordagem tão inteligente quanto divertida, para ouvir, ler e colher, cuidar e crescer.

Alunos de Proença-a-Nova realizam intercâmbio com escola de Madrid

Os alunos da turma do 9.º B do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova estiveram na capital espanhola nos dias 19 e 20 de maio, numa visita de estudo que incluiu um intercâmbio com duas turmas de um estabelecimento de ensino do Barrio de Loranca, nos arredores de Madrid, com quem já tinham sido realizados contactos *on-line* durante as aulas de espanhol.

As professoras Ana Rita, de Espanhol, e Madalena Catarino, coordenadora do projeto *Eco-Escolas*, afirmam que “esta visita, que teve a troca de experiências no âmbito do *Eco-Escolas* como pano de fundo, decorreu para



além das expectativas. Depois de trocarem exemplos de práticas inovadoras no âmbito do *Eco-Escolas*, em ambas as escolas, guiaram-nos numa caminhada ambiental num parque agrícola, sustentável, que foi construído em terrenos baldios,

no limite urbano de Loranca”. Essa horta comunitária experimental foi dinamizada pela Câmara Municipal e habitantes da localidade. O Parque do Lago de Loranca esteve também na rota dos alunos que aproveitaram para participar em ativi-

dades de imersão linguística, sempre com o meio ambiente envolvente como tema.

O balanço da atividade é muito positivo, uma vez que os “alunos Espanhóis e Portugueses comunicaram como se há muito se conhecessem, desbra-

vando barreiras linguísticas e culturais, provando que apesar das diferenças entre culturas e território, se conseguem encontrar muitas semelhanças, que, mais do que nos afastar, nos aproximam. Não nos largaram e connosco ficaram até à hora de regresso a Portugal, ao final da tarde”.

A visita a Madrid incluiu ainda passagens pelo Museu Rainha Sofia, onde puderam contemplar, entre outros quadros, o *Guernica*, de Pablo Picasso, que tinha sido recriado pelos alunos no primeiro período no âmbito do projeto *DAC - Un paseo por el arte*, estando

o resultado final exposto no Bloco C da Escola Pedro da Fonseca; passearam pelo centro de Madrid, na zona circundante do Palácio Real e Catedral de Almudena, onde se casaram os atuais reis de Espanha; e pelo o Estádio Wanda Metropolitano.

“Para todos os estudantes a experiência revelou-se riquíssima! Para nós professores, Portugueses e Espanhóis, foram momentos de partilha inovadores, com vontade de repetir e tornar este projeto ainda mais rico, com mais tempo”, concluem Ana Rita e Madalena Catarino.



António Maio

Faleceu no passado dia 27 de maio de 2022, António Joaquim Oliveira Maio, de 54 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Idanha-a-Nova. O Funeral realizou-se para o cemitério de Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria o seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



António Martins

Faleceu, no passado dia 26 de maio de 2022, António dos Santos Martins, de 58 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Jesus Peres

Faleceu, no passado dia 26 de maio de 2022, Maria de Jesus Peres, de 86 anos de idade, natural de Bogas de Baixo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Sousa

Faleceu, no passado dia 23 de maio de 2022, Manuel Nunes de Sousa, de 71 anos de idade, natural de Ferreira do Zêzere e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Prof.ª Mª Fátima Trigueiros

Faleceu, no passado dia 26 de maio de 2022, Prof.ª Maria de Fátima da Conceição Rodrigues Trigueiros, de 60 anos de idade, natural de Malhada do Servo, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genro, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Otília Lourenço

Faleceu, no passado dia 27 de maio de 2022, Otília Antunes Lourenço, de 90 anos de idade, natural e residente em Palvarinho.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Santos

Faleceu, no passado dia 23 de maio de 2022, António Luis dos Anjos Santos, de 68 anos de idade, natural de Vioeiro e residente em Olival Basto.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Lopo

Faleceu, no passado dia 26 de maio de 2022, João Proença Lopo, de 94 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquina Neto

Faleceu, no passado dia 27 de maio de 2022, Joaquina Maria Barros da Silva Marheiro Neto, de 85 anos de idade, natural de Vila Franca de Xira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Rodrigues

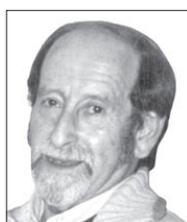
Faleceu, no passado dia 25 de maio de 2022, António Nunes Rodrigues, de 89 anos de idade, natural e residente em Versadas, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Almeida

Faleceu, no passado dia 26 de maio de 2022, João da Cruz de Almeida, de 85 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Lucas

Faleceu, no passado dia 29 de maio de 2022, Manuel Gonçalves Lucas, de 71 anos de idade, natural e residente em Oleiros.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Natividade Ramos

Faleceu, no passado dia 25 de maio de 2022, Natividade dos Ramos, de 95 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Castanho

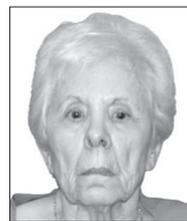
Faleceu, no passado dia 26 de maio de 2022, Manuel Romeiro Castanho, de 91 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Deonilde Lourenço

Faleceu, no passado dia 30 de maio de 2022, Deonilde dos Santos Serrasqueiro Silvestre Lourenço, de 82 anos de idade, natural de Freixial do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a Escolástica Santos

Faleceu, no passado dia 28 de maio de 2022, Maria Escolástica da Fonseca Nogueira dos Santos, de 83 anos de idade, natural de Trinta, Guarda e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

AGRADECIMENTO AO LAR MAJOR RATO

A família de Maria Escolástica da Fonseca Nogueira dos Santos vem por este meio agradecer a toda a direção, equipa técnica e de enfermagem, assim como a todos os colaboradores, toda a dedicação, carinho e profissionalismo dedicado à nossa querida mãe. Um agradecimento especial à Dr.^a Maria Gonçalves por todo o seu incansável empenho e dedicação aos utentes desta instituição. Bem haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a José Martins

Faleceu no passado dia 28 de maio de 2022, Maria José Martins, com 98 anos, natural e residente em Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seu filho, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



José Almeida

Faleceu no passado dia 26 de maio de 2022, José de Almeida, com 93 anos, natural de Sarzedas, Castelo Branco e residente em Proença-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



José Ferreira

Faleceu no passado dia 24 de maio de 2022, José André Ferreira, com 87 anos, natural de Alcains, Castelo Branco e residente em França.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

EXCURSÃO

Já marcou as suas férias de sonho?

Tem aqui a oportunidade!

Dias: 9 a 16 de junho

Saída de Castelo Branco, passagem pelo Fundão, Covilhã, Guarda e Vilar Formoso.

8 Dias em Salou, com pensão completa e vários passeios um deles a Barcelona.

Tudo isto pelo valor de 560,00€.

Contacto: 919 496 120



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3

Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1744 de 01/06/2022

Referência: 34593506 Acompanhamento de Maior 856/22.6T8CTB

Requerente: Ministério Público - Castelo Branco

Requerido: Paula Cristina Rodrigues Ribeiro

Data: 18-05-2022

ANÚNCIO

Faz-se saber que foi distribuído neste tribunal, o processo de Acompanhamento de Maior, em que é requerida **Paula Cristina Rodrigues Ribeiro**, filha de Mário Gonçalves Ribeiro e de Maria Idalina Nunes Rodrigues Ribeiro, nascida em 17-09-1971, com domicílio no Largo Pérola do Amieiro, Lote 34 - Rc E, 6000-110 Castelo Branco, com vista a serem definidas medidas de acompanhamento.

(Documento eletrónico elaborado pela Oficial de Justiça Ana Maria M. V. R. Barroqueiro)

A Juiz de Direito,

Dra. Eduarda Carvalho



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

AVISO

3.ª Alteração ao Plano Diretor Municipal de Idanha-a-Nova - Abertura do período de discussão pública

Armindo Moreira Palma Jacinto, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, torna público, que nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 1 e 2 do artigo 89.º, do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), na sua redação atual dada pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, na sua reunião de 28 de abril de 2022, determinar a abertura de um período de discussão pública, pelo período de 30 dias, a contar do 5.º dia a seguir à publicação do presente aviso no Diário da República, relativa à 3.ª alteração ao Plano Diretor Municipal.

Os interessados poderão, durante este período, proceder à formulação de sugestões bem como à apresentação de reclamações e observações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respetivo processo de alteração, mediante requerimento dirigido ao Presidente da Câmara, devidamente identificado, a apresentar diretamente nos serviços da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, a enviar por meio de correio registado para a morada - Praça do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova, ou remeter por via do correio eletrónico para o endereço dup@cm-idanhanova.pt.

Os interessados poderão consultar toda a informação referente ao assunto na Divisão de Urbanismo e Planeamento desta Câmara Municipal, localizada Praça do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova, todos os dias úteis, entre as 09:00 horas e as 17:00 horas, ou na página eletrónica oficial do Município de Idanha-a-Nova com o endereço www.cm-idanhanova.pt.

05 de maio de 2022. O Presidente da Câmara Municipal, Eng. Armindo Moreira Palma Jacinto.



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

AVISO

Prorrogação do prazo da 3.ª Alteração ao Plano Diretor Municipal de Idanha-a-Nova

Armindo Moreira Palma Jacinto, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, torna público, que nos termos do n.º 6 do artigo 76.º do Decreto-Lei 80/2015 de 14 de maio, denominado Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), a Câmara Municipal deliberou, na reunião ordinária pública realizada no dia 29 de março de 2022, prorrogar o prazo de elaboração da 3.ª alteração ao Plano Diretor Municipal de Idanha-a-Nova por um período máximo igual ao previamente estabelecido (6 meses), no Aviso n.º 9789/2021, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 100, de 24 de maio de 2021.

Para constar e para os devidos efeitos legais, publica-se o presente aviso na 2.ª série do Diário da República e procede-se à sua divulgação, através da comunicação social e no sítio da Internet deste Município.

05 de maio de 2022. - O Presidente da Câmara Municipal, Eng. Armindo Moreira Palma Jacinto.

Deliberação

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova deliberou, por unanimidade, em reunião ordinária pública, realizada no dia 29 de março de 2022, prorrogar o prazo de elaboração do procedimento da 3.ª Alteração ao Plano Diretor Municipal de Idanha-a-Nova, nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 76.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual, por um período máximo igual ao previamente estabelecido (6 meses).

05 de maio de 2022. - O Presidente da Câmara Municipal, Eng. Armindo Moreira Palma Jacinto.



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3

Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1744 de 01/06/2022

Referência: 34559173 Acompanhamento de Maior 759/22.4T8CTB

Requerente: Ministério Público

Requerido: Maria Luísa Esteves Beato Bernardo

Data: 10-05-2022

ANÚNCIO

Faz-se saber que foi distribuído neste tribunal, o processo de Acompanhamento de Maior, em que é requerido **Maria Luísa Esteves Beato Bernardo**, nascido em 14-01-1951, filho(a) de Manuel Beato Mendes e de Maria Lopes Esteves, natural de: Mata (Castelo Branco), com domicílio: **Rua do Espírito Santo, 42, 6005-250 Mata**, com vista a serem definidas medidas de acompanhamento.

(Documento eletrónico elaborado pelo(a) Oficial de Justiça Celestino Rodrigues Morgado)

O/a Juiz de Direito,

Dr(a). Eduarda Carvalho



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

VENDE-SE PARCELA DE TERRENO

Esta Instituição recebe propostas, em carta fechada até às 17H00 do dia 15 de junho de 2022, para a venda de uma parcela de terreno urbano com 8361 m2, sito na Estrada do Salgueiro ou lugar de Santo André.

As propostas, em carta fechada, devem ser entregues na Secretaria - Geral & Património, na Sede da Misericórdia, no horário normal de expediente e identificar no exterior o nome e telefone de contacto do proponente e sigla na Estrada do Salgueiro, ou lugar de Santo André.

A abertura das propostas, terá lugar pelas 17H30 do dia 15/06/2022, na Sede da Misericórdia.

Esta Instituição reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas se as mesmas não convierem, bem como em igualdade de oferta, abrir licitação verbal.

Para mais informações é favor contactar a Secretaria - Geral & Património, através do Telefone 272 348 420 ou o serviço de Obras, pelo Telemóvel, 925 980 631.

Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, 26 de maio de 2022

O PROVIDOR,

Coronel José Augusto Rodrigues Alves



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE NINHO DO AÇOR E SOBRAL DO CAMPO

ADMISSÃO DE PESSOAL PARA A PISCINA DE NINHO DO AÇOR - ÉPOCA BALNEAR 2022

A União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, NIPC 510 838 235, concelho de Castelo Branco, deliberou proceder à admissão de pessoal para assegurar o funcionamento da Piscina em Ninho do Açor, época balnear 2022.

FUNÇÕES:

- 1.º - Nadador Salvador
 - 2.º - Vigilância de utentes, instalações, equipamentos, Controlo de entradas, saídas e Bilheteira;
- Limpeza, higienização, conservação de instalações e montagem de equipamentos
 - Realização de tarefas de arrumação, distribuição, cargas e descargas.

REQUISITOS:

- Idade mínima de 18 (dezoito) anos;
- Valorizam-se competências de socorrismo;

CANDIDATURAS:

Período de 29 de Maio 2022 a 18 de Junho de 2022

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

- Documento de identificação;
 - Curriculum Vitae;
- FORMA DE ENTREGA:**
- Através de email para: junta.ninho.sobral@hotmail.com
 - Entrega em mão própria, com cópia de entrega assinada ao candidato, nos edifícios da União das Freguesias:
 - Ninho do Açor: Rua 31 de Dezembro
 - Sobral do Campo: Rua de S. Sebastião

PROCESSO DE SELEÇÃO:

- 1.ª Fase: Análise e Avaliação Curricular
 - 2.ª Fase: Entrevista
- Ninho do Açor, 29 de Maio de 2022
- O Presidente,**
António Manuel Varanda Marcelino

Torneio de Sueca de Castelo Branco



A dupla Elísio Nunes/Edgar Brás venceu o Torneio de Sueca que, decorreu no passado domingo, 29 de maio, no Núcleo Sportinguista de Castelo Branco.

Num total de 16 equipas, a

prova do calendário da Associação de Jogos Tradicionais do distrito de Castelo Branco, constituiu para além da vertente desportiva, uma jornada de convívio entre os participantes.

José Manuel Alves

CAMPEONATO NACIONAL UNIVERSITÁRIO DE BASQUETEBOL

IPCB é vice-campeão nacional de basquetebol universitário

Foi a primeira vez que a equipa Albicastrense conquistou um lugar de topo entre as equipas universitárias, apenas sendo derrotada na final



A equipa do Politécnico é treinada por João Rocha, docente da ESE

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) conquistou o 2.º lugar nos campeonatos nacionais universitários de basquetebol da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU). A fase final da competição decorreu em Leiria, na passada semana.

Treinada por João Rocha, docente da Escola Superior de Educação (ESE) e antigo atleta profissional da modalidade com diversas presenças na seleção nacional, a equipa do IPCB integra alunos de várias escolas da instituição e beneficia de uma parceria com a Associação Basquetebol Albicastrense (ABA), que permite aos estudantes o desenvolvimento de uma carreira desportiva em simultâneo com a vertente académica.

Os Dragões da Beira venceram 3 dos 4 jogos disputados no âmbito do play-out e grupo de acesso à fase final da competição (Universidade dos Açores, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e Universidade de Coimbra), perdendo o jogo contra a Associação

de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (AEFMH).

No jogo de acesso à final, a equipa albicastrense venceu a Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia (AEFCT), perdendo no jogo de atribuição do título frente à AEFMH.

O treinador João Rocha sublinha que, pela primeira vez, o IPCB conquista o segundo lugar no campeonato nacional universitário. “Somos a segunda melhor equipa do ensino superior, entre universidades e politécnicos, na modalidade de basquetebol”. Agradece o apoio do Politécnico de Castelo Branco ao desporto académico e a parceria com a ABA, que permite que os alunos das escolas superiores, “que são atletas, possam fazer esta carreira dual e ter condições para o sucesso tanto na vida académica como na vida desportiva, e que nós

possamos levar o nome do IPCB aos quatro cantos deste país. Em todos os pavilhões onde vamos, deixamos a marca do IPCB”. “Esta é uma equipa eclética, com alunos de várias escolas superiores, que treinam de segunda a sexta. Temos cerca de 160 treinos feitos, em que estes alunos trabalharam três horas por dia, desde as oito e meia às onze e meia da noite, e dedicam o seu tempo para evoluir e melhorar. É de louvar este sacrifício para que ninguém desista. Este ano, só a Universidade de Lisboa é que nos ganhou. Para o ano seremos nós.”

Hélio Mendonça, capitão da equipa, dedica a conquista a todas as pessoas do politécnico que os acompanharam ao longo do ano, bem como aos colegas que com ele lutaram pelo primeiro lugar. “Estivemos todos os dias juntos no pavilhão a treinar. Tra-

balhámos muito, três horas por dia, de segunda a sexta-feira. Nunca desistimos nem baixámos os braços. Para o ano, espero que consigamos estar cá de novo para vencer.”

O Presidente do IPCB mostra-se orgulhoso pelo brilhante desempenho dos atletas do IPCB e do treinador João Rocha, a quem endereça os parabéns. Para António Fernandes, o histórico resultado alcançado é um ótimo exemplo da aposta do IPCB no fomento da prática desportiva junto dos seus estudantes e uma forte motivação para continuar a apostar no desenvolvimento das equipas desportivas da Instituição. Recorde-se que desde 2018 é definido um plafond anual de apoio financeiro às atividades desportivas dos estudantes, apoio esse que tem sido reforçado ao longo do ano assegurando a participação plena nas diferentes modalidades.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - PLAY-OFF - AP. 2ª LIGA/LIGA 3

1ª Mão - 21 de maio

2ª Mão - 29 de maio

FC Alverca 0-0 SC Covilhã

SC Covilhã 2-0 FC Alverca

FUTEBOL - C. PORT. AP. SUB. Z. SUL

10ª Jornada - 29 de maio

Classificação

Olhanense 2-1 Sertanense
Fontinhas 2-1 Pêro Pinheiro
Belenenses 0-1 Moncarapachense

Equipa	Pts	J
1 Fontinhas	20	10
2 Moncarapachense	19	10
3 Belenenses	16	10
4 Sertanense	11	10
5 Olhanense	7	10
6 Pêro Pinheiro	5	10

FUTSAL - I DIV. PLAY-OFF CAMPEÃO

Quartos-de-final

Quinta dos Lombos 1-0 AD Fundão

1 27/05 Quinta dos Lombos
2 04/06 AD Fundão

3-1 AD Fundão
- Quinta dos Lombos

FUTSAL - II DIVISÃO AP. CAMPEÃO

11ª Jornada

Classificação

ADCR Caxinas 4-1 Ferreira do Z.

Equipa	Pts	J
1 ADCR Caxinas	50	20
2 Ferreira do Zêzere	46	20
3 Belenenses	42	20
4 Marítimo	41	20
5 Dín. Sanjoanense	34	20
6 AMSAC	33	20
7 ACD Ladoeiro	26	20
8 ABC Nelas	22	20
9 ADR Retaxo	18	20
10 Burinhosa	16	21
11 Macedense	14	21
12 ADC Bairros	4	20

20ª Jornada - 28 de maio

Macedense 8-3 AMSAC
Marítimo 5-3 ADCR Caxinas
ABC Nelas 4-5 ACD Ladoeiro
Ferreira do Zêzere 3-2 Dínamo Sanj.
Belenenses 6-3 Burinhosa
ADC Bairros 4-7 ADR Retaxo

21ª Jornada - 4 de junho

ABC Nelas - AMSAC
ADR Retaxo - Marítimo
ACD Ladoeiro - ADC Bairros
Burinhosa - Ferreira do Zêz.
ADCR Caxinas - Belenenses
05/06 Dínamo S. - Macedense

22ª Jornada

Macedense 4-7 Burinhosa

Alcains vence Taça de Honra

O Clube Desportivo de Alcains conquistou a Taça de Honra José Faromba ao derrotar na final a equipa de Pedrógão de São Pedro por 5-1, jogo disputado no Estádio Municipal de Castelo Branco com a presença de dezenas de adeptos dos dois emblemas dos concelhos de Castelo Branco e Pe-



namacor.

Vitória justa dos canarinhos que, dominaram o encontro, perante um adversário que, ainda teve alguma reação na segunda parte.

Realce para o fair play de ambas as equipas nesta festa do futebol.

José Manuel Alves



Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



15 | Gazeta do Interior, 1 de junho de 2022

ORGANIZADO PELO TEATRO CLUBE DE ALPEDRINHA

IX GP Alpedrinha

A corrida realizou-se dia 29 de maio e contou com a participação de atletas dos vários escalões e categorias



Os atletas no momento da partida

Alpedrinha recebeu o IX Grande Prémio Dr. José Vasco Mendes de Matos, no dia 29 de maio, evento organizado pelo Teatro Clube de Alpedrinha, com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco.

Após esta prova, as classificações do Troféu Gazeta são: Na categoria de infantis femininos, o pódio é composto por Carolina Martins, Rita Dias e Júlia Fonseca, que mantêm as suas posições há três provas. Nos infantis masculinos, Tomás Silva, João Cardoso e João Joia também mantêm os seus lugares.

Nos iniciados masculinos,

os primeiros lugares não sofreram alterações, sendo ocupados novamente por João Alexandre, Cristiano Marques e Miguel Santos. A classificação de iniciados femininos conta com Maria Rodrigues novamente no primeiro lugar, Margarida Gaboleiro sobe para segundo lugar e Sofia Machado desce para terceiro lugar. As classificações nesta prova resultam do facto de Margarida Gaboleiro ter ocupado o quinto lugar e de Sofia Machado não ter participado.

Nos juvenis femininos, destacam-se, de novo, Francisca Sá, Catarina Sampaio e Carolina Cascalheira. Nos juvenis masculinos, o pódio é preenchido, por mais uma semana, por Daniel Martins, Martim Santos e Eduardo Gonçalves.

Nos juniores, também não se verificam alterações em relação à última prova, Diana Martins, Matilde Marcelino e Soraia Costa mantêm os seus lugares, assim como, Miguel Pires, Miguel Gomes e Jorge Sousa.

No escalão de seniores femininos, Dalila Romão, Rita Mestre e Daniela garantem novamente os primeiros lugares. Nos seniores masculinos, Carlos Sanches e Rafael Canaria e António Curto asseguram os dois primeiros lugares, tal como se verificou a semana passada, e David Silva regressa ao terceiro lugar.

O pódio dos veteranos femininos I mantém-se inalterado, com Isabel Manique, Dina Seguro e Marina Cardona. Nos veteranos femininos II, Mafalda Proença lidera a classificação, seguida por Ilda Sá e Denise de Sene.

Nos veteranos masculinos I, António Gomes recupera a primeira posição, Jorge Cubeira sobe para a segunda e Nuno Gamboa desce para a terceira posição. Já nos veteranos masculinos II, Rui Pais, Daniel Anastácio e Fernando Matos ocupam o pódio. O escalão de veteranos masculinos III conta com a presença de José Fernandes e Francisco Farropas.

Classificações

Clas. Nome Clube Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

- 1 Carolina Martins NJC Proença-a-Nova 28
- 2 Rita Dias NJC Proença-a-Nova 31
- 3 Júlia Fonseca Penta CC 37

INFANTIS - MASCULINOS

- 1 Tomás Silva Penta CC 12
- 2 João Cardoso NJC Proença-a-Nova 30
- 3 João Joia CU Idanhense 35

INICIADOS - FEMININOS

- 1 Maria Rodrigues Penta CC 17
- 2 Margarida Gaboleiro CU Idanhense 25
- 3 Sofia Machado GCA Donas 26

INICIADOS - MASCULINOS

- 1 João Alexandre NJC Proença-a-Nova 14
- 2 Cristiano Marques Penta CC 34
- 3 Miguel Santos CU Idanhense 40

IUVENIS - FEMININOS

- 1 Francisca Sá Penta CC 22
- 2 Catarina Sampaio GCA Donas 31
- 3 Carolina Cascalheira NJC Proença-a-Nova 34

IUVENIS - MASCULINOS

- 1 Daniel Martins CU Idanhense 15
- 2 Martim Santos GCA Donas 23
- 3 Eduardo Gonçalves GCA Donas 30

IUNIORES - FEMININOS

- 1 Diana Martins NJC Proença-a-Nova 10
- 2 Matilde Marcelino GCA Donas 20
- 3 Soraia Costa Estrela CAFC 20

Clas. Nome Clube Pont. Total

IUNIORES - MASCULINOS

- 1 Miguel Gomes Penta CC 22
- 2 Miguel Pires GCA Donas 25
- 3 Jorge Sousa Penta CC 28

SENIORES - FEMININOS

- 1 Dalila Romão C. Benfica CB 20
- 2 Rita Mestre Penta CC 24
- 3 Daniela Martins C. Benfica CB 32

SENIORES - MASCULINOS

- 1 Carlos Sanches C. Benfica CB 27
- 2 Rafael Canaria CU Idanhense 38
- 3 David Silva Penta CC 44

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

- 1 Isabel Manique C. Benfica CB 18
- 2 Dina Seguro C. Benfica CB 36
- 3 Marina Cardona Penta CC 40

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

- 1 António Gomes C. Benfica CB 57
- 2 Jorge Cubeira C. Benfica CB 61
- 3 Nuno Gamboa C. Benfica CB 63

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

- 1 Mafalda Proença Penta CC 11
- 2 Ilda Sá Penta CC 12
- 3 Denise de Sene GD Mata 15

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

- 1 Rui Pais Penta CC 13
- 2 Daniel Anastácio GCA Donas 33
- 3 Fernando Matos GCA Donas 34

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

- 1 José Fernandes CU Idanhense 10
- 2 Francisco Farropas CU Idanhense 14

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas sessenta e cinco do livro de notas número trezentos e trinta e um-G deste mesmo Cartório, **DELMINDA NUNES ANTUNES LOURENÇO**, NIF 119 107 740, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Nunes Lourenço, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Fernando Namora, n.º 6, 4.º andar esquerdo, freguesia e concelho de Castelo Branco, e **JOÃO MANUEL DOS SANTOS ANTUNES**, NIF 114 047 715, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria Fernanda de Jesus Rosa Santos Antunes, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Ruivo Godinho, lote 20, rés-do-chão esquerdo, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense, com a área de quarenta e quatro mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Corga do Madeiro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Gonçalves Roque e herdeiros de João Nunes Rito, do sul com Domingos Ventura Nunes e outros, do nascente com herdeiros de Ricardo Nunes e João Marcelino Afonso Rodrigues Moroso e do poente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números cinco mil oitocentos e sessenta, e cinco mil oitocentos e sessenta e dois, ambos da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Filomena Lopes Gonçalves, sob o artigo 49, secção FX, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e um euros e dezanove cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte cinco de Maio de dois mil e vinte e dois.
A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Sudoku por Joaquim Bispo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1					6				9
2		1	9	2				3	
3	8		5			1			
4		5					3	8	
5		6		7	9	3		4	
6			4	8					6
7	3				5	2	8		
8	4	9	2			7			
9			1	3				6	

OBJETIVO: Completar cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 com todos os números de 1 a 9.

CONSTATAÇÃO: É possível determinar um número num sector vazio ou quase. Encontra-se o 3 no sector inferior direito porque: A7 barra os 3 na linha 7; D9 na linha 9; G4 na coluna G; H2 na coluna H. Só a célula I8 não foi barrada por nenhum outro 3.

Solução

4	8	1	9	5	7	6	2	3	
7	3	6	1	2	8	4	9	5	
5	9	2	4	3	6	8	1	7	
8	1	9	3	6	2	5	7	4	
3	5	4	7	9	1	2	8	6	
9	2	7	8	4	5	1	3	6	
1	4	8	6	7	9	3	5	2	
2	7	3	5	1	4	9	6	8	
6	9	9	5	2	8	3	4	1	

QUINTA max. 24 | min. 15
aguaceiros



SEXTA max. 25 | min. 14
aguaceiros



SÁBADO max. 22 | min. 12
céu nublado



DOMINGO max. 26 | min. 13
céu pouco nublado



IDANHA-A-NOVA

4.º Encontro Ibérico para a Música na Infância tem inscrições abertas

A Orquestra Sem Fronteiras vai realizar o 4.º Encontro Ibérico para a Música na Infância no próximo sábado, 4 de junho, a partir das 10 horas, no Forum Cultural, em Idanha-a-Nova. Os formadores são Catarina Távora e Carlos Guerrero Bullejos.

Os participantes vão explorar o uso de práticas musicais em contextos escolares, tendo como base a filosofia e o conceito de educação musical de Zoltán Kodály, desta vez no sentido de desenvolver as competências necessárias a uma escuta atenta ou audição ativa.

Esta formação é dedicada a educadores de infância; professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, auxiliares de educação, instrumentistas e professores de música, pais, encarregados de educação, represen-



FOTO: Enric Vives-Rubio

tantes legais e demais cidadãos interessados.

A iniciativa conta com a parceria da Câmara de Idanha-a-Nova, onde tem sede a Orquestra Sem Fronteiras, dedicada a apoiar o talento jovem da raia ibérica e a difundir a cultura

de forma ampla e acessível.

A participação é gratuita, sendo que a inscrição deve ser feita no endereço eletrónico info@osf.pt.

A atividade insere-se na Ação nº 1.7 Musicar... vamos experimentar? do Plano Integrado e

Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE - 2ª fase), promovido pela Câmara de Idanha-a-Nova, em parceria com a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), no âmbito do Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Social Europeu.

Orquestra Sem Fronteiras vence Prémio Carlos Magno

A Orquestra Sem Fronteiras, com sede em Idanha-a-Nova e dirigida pelo maestro Martim Sousa Tavares, venceu o Prémio Carlos Magno para a Juventude de 2022.

Esta é a primeira vez que este prémio europeu vem para Portugal, sendo que a cerimónia decorreu dia 24 de maio em Aachen, na Alemanha, com o galardão a ser entregue pela vice-presidente do Parlamento Europeu, Katarina Barley, ao maestro Martim Sousa Tavares.



O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, realça que "é com alegria e orgulho que o Município felicita a Orquestra Sem Fronteiras pela conquista deste prémio. Um reconhecimento ao mais alto nível para o trabalho que é desenvolvido a partir destes territórios".

De referir, ainda que a Orquestra Sem Fronteiras sagrou-se vencedora entre 455 candidaturas de 26 países diferentes.

Castelo comemora Dia da Freguesia

A Freguesia do Castelo, no Concelho da Sertã, comemora, no próximo fim de semana, 4 e 5 de junho, o Dia da Freguesia do Castelo.

O programa começa no próximo sábado, 4 de junho, às 19 horas, com a inauguração do

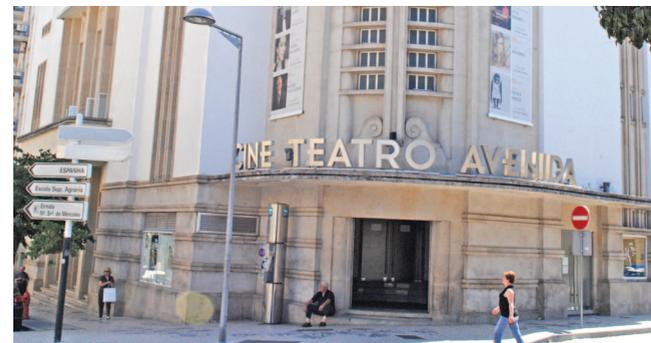
Castelo, situado, na Rotunda das Almas da Arnoia. Segue-se a homenagem a José António Lopes Martins, benemérito da Freguesia do Castelo, no edifício da Junta de Freguesia, seguida de jantar.

No próximo domingo, 5 de

junho, às nove horas tem lugar o hastear da Bandeira Nacional, com a participação da Filarmónica União Sertaginense. Segue-se, às 9h15, a inauguração da requalificação do edifício da Junta de Freguesia do Castelo. Às 9h30 decorre a cerimónia de entrega de prémios aos melhores

alunos da freguesia, do 1.º Ciclo do Ensino Básico, 9.º e 12.º anos de escolaridade. Às 10h30, na Igreja Matriz do Castelo, é celebrada uma missa solene em honra do Divino Espírito Santo, seguida de pro-cissão.

Filme VIEIRARPAD estreia no Cine-Teatro Avenida



O filme *VIEIRARPAD*, de João Mário Grilo, estreia na próxima terça-feira, 7 de junho, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. Trata-se de um filme sobre o casal de pintores Vieira da Silva e Arpad Szenes.

VIEIRARPAD parte da correspondência do casal Maria Helena Vieira da Silva e Arpad Szeines, entre 1932-1961. As

cartas e a intimidade da palavra são pretexto para a exploração de uma visualidade íntima, onde a memória do Século XX, o século de exílios, se articula com a obra plástica de Vieira e Arpad, com elementos iconográficos das suas vidas e arquivos audiovisuais de épocas e geografias distintas, além de vários depoimentos relevantes.

Visita Guiada e Encenada de Orvalho realiza-se dia 11

A última paragem da Rota das Visitas Guiadas e Encenadas, iniciativa integrada no projeto intermunicipal *Beira Baixa Cultural 2.0*, tem como palco a Freguesia de Orvalho, dia 11 de junho.

As inscrições podem ser efetuadas até às 17h30 do dia 8 de junho, na Junta de Freguesia de Orvalho, telefone 272746399, e na Casa da Cultura de Oleiros, telefone 272 680230.

Câmara da Sertã promove Caminhada Ambiental

A Câmara da Sertã assinala, no próximo domingo, 5 de junho, o Dia Mundial do Ambiente, com uma Caminhada Ambiental.

A concentração dos participantes está marcada para as nove horas, na Alameda da Carvalha, na Sertã, e durante a caminhada os participantes vão poder proceder à recolha

de lixo que encontrem ao longo do percurso.

A caminhada será acompanhada por José Pais, que identificará plantas e indicará possíveis utilizações, assim como algumas curiosidades. Durante a caminhada haverá também uma pausa para lanche.

Às 14 horas, começa a prova de Trial - TT organizada pela Trilhos do Zêzere.

Recorde-se que a Freguesia do Castelo foi fundada pelo infante D. Luís, Grão-Prior do Crato por volta de 1555, numa época em que a Capela do

Mosteiro de Santa Maria do Seixo servia de Igreja Matriz. Inicialmente designada Santa Maria do Seixo, a Freguesia passou a chamar-se Espírito Santo do Castelo em 1561, com consta em *História da Sertã*, de Rui Pedro Lopes.